RIO, 23 DE NOVEMBRO DE 1958
Nº 8

Jornal das Moças

Cr$ 8

MOLDES NO SUPLEMENTO

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

JARMA LEWIS
METRO

QUANDO Jarma Lewis decidiu tornar-se artista, decidiu praticar a mesma filosofia que a tem governado em tôdas as suas outras atividades: "o que vale a pena fazer, deve ser bem feito".

Dêsse modo, não lhe foi difícil conquistar uma posição privilegiada em Hollywood, tanto assim que já apareceu, com destaque, em filmes como: "Os Rapinantes", "Paixões sem Freios", "Its a Dog's Life" e mais recentemente em "Armadilha Amorosa". E' bem possível, todavia, que todos êsses filmes sejam ainda inéditos no Brasil. De qualquer forma, aqui está uma nova estrêla bonita para figurar no álbum do fã. Jarma nasceu em 5 de junho, tem cabelos castanhos-avermelhados, olhos verdes e casou-se em 27 de novembro de 55, com Benjamin E. Besinger III, um milionário.

O viço de sua pele é a sua beleza!

Seja qual fôr o preparado que você usa, é indispensável uma limpeza profunda e tonificante de sua cútis com a penetrante ação medicinal do

Leite de Colonia

Sem uma limpeza profunda... que retire tôdas as impurezas e resíduos que se entranham nos poros e que tonifique os tecidos de sua cútis... não pode haver beleza em seu rosto. Não importa quais sejam os produtos que você use... sua pele exige o Leite de Colonia, pois não há nada que se compare ao Leite de Colonia, para a limpeza profunda e reativante de seu rosto. E Leite de Colonia evita também que você recorra à maquilagem excessiva para ocultar manchas, sardas e espinhas, pois sua comprovada ação medicinal combate tôdas as imperfeições da pele. Não custa experimentar e convencer-se!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem. Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

– preparado pelo médico Dr. A. Stu[illegible]

1129 – Charles A. Ullmann

Leni Eversong vo

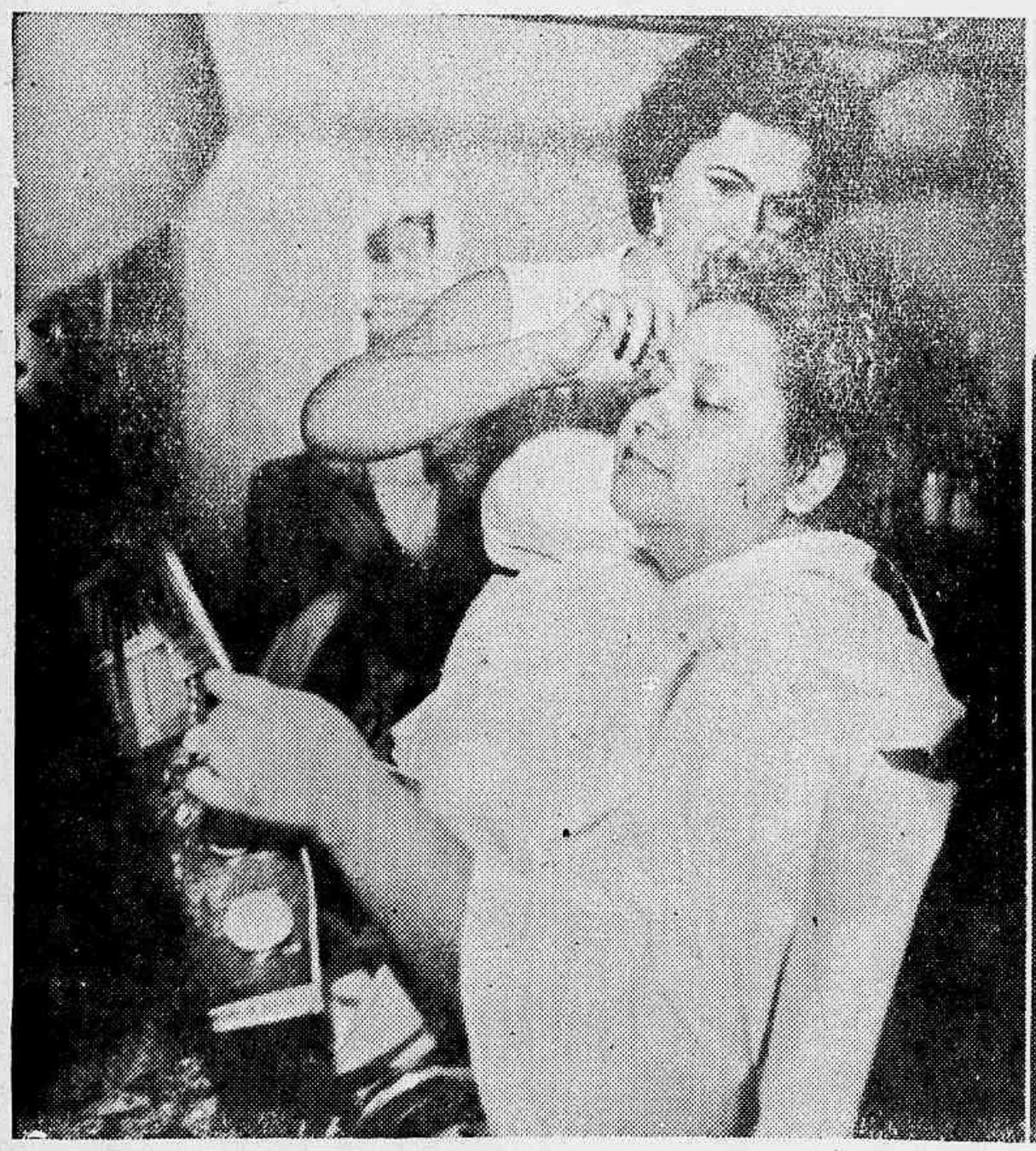
LENY EVERSONG É A ARTISTA MAIS BEM HUMORADA DO RÁDIO

MUITOS ANOS, Leny Eversong dedicou-se à música popular norte-americana, notadamente aos "spirituals", que interpreta tão bem como os melhores cantores do gênero, na América. Mas, apesar de seu valor enorme, reconhecido, admirado e comentado por todos, não conseguia impôr o seu nome à altura que merece seu invulgar talento, sua voz excepcional.

Na Rádio Nacional de São Paulo, depois de militar, anos seguidos, atuando em diversas emissoras, Leny Eversong, a conselho de maestros e amigos passou a cantar, também, a música popular brasileira. E, mais uma vez, aconteceu o que acontecera antes a Dick Farney e outros cantores nossos que não tiveram chance enquanto teimaram em cantar, no Brasil, em inglês, ou outro qualquer idioma menos popular. Da noite para o dia, a estrêla de Leny começou a brilhar como nunca. E, quanto mais ela aumentava seu repertório com músicas nossas, criava e gravava sambas, seu nome crescia, agigantava-se, sua estrêla adquiria mais intensidde.

Quando Victor Costa passou a orientar a Nacional paulista e a Mayrink e Mundial, no Rio, (além da TV-Paulista e Cultura), êsse dinâmico realizador reconheceu de imediato, a fortuna que possuia no seu cast e lançou a Leny Eversong nos melhores programas, deu-lhe audições nos melhores horários e trouxe-a para o Rio, também programando-a no horário nobre, certo de que Leny conquistaria o Rio e, depois, o Brasil. Mais uma vez, Victor Costa acertou. Confirmou-se, plenamente, o que vaticinara.

Em pouco mais de um ano, Leny Eversong transformou-se, agora, num nome popularíssimo e uma estrêla de primeira grandeza, aplaudida e solicitada nos quatro cantos do Brasil. Seus discos, antes raros e que passavam desapercebidos, hoje obtêm boa vendagem e são comentados e esperados com ansiedade, pelo público e pela imprensa. Seu primeiro long-playing, lançado recentemente, é um dos mais vendidos na sua gravadora. Intitula-se o mesmo, muito sugestivamente, aliás, "A Voz de Leny Eversong" e traz as seguintes criações da estrêla: "Lamento Tupi" — "Jezebel" — "Otinderê" — "Mãe do Ouro" — "El Cubanchero" e "Terra Va Temblá" — "Na Baixa dos Sapateiros" — "Brasil", "Canta



ANTES DE ENFRENTAR O MICROFONE E AS CÂMERAS, A ESTRÊLA ENFRENTA A CABELEREIRA DO HOTEL

NO SEU APARTAMENTO, NOS DIAS EM QUE ESTÁ NO RIO, E' VISITADA POR COLEGAS E AMIGOS

...e quanto pesa

TEXTO DE E. N. — FOTOS DE H. PONTES

A CANTORA SOFRE MUITO COM O CALOR CARIOCA. MAS ADORA O RIO

Brasil" e "Aquarela do Brasil". Em agôsto, Leny esteve excursionando no estrangeiro, (pelo Uruguai) onde se exibiu, com o sucesso esperado, em boites e emissoras, durante cêrca de um mês. Tão grande foi o seu êxito, que já tem em mãos novo convite, para atuar na Argentina e no Uruguai, durante três meses consecutivos. Sua viagem está dependendo, contudo, dos entendimentos que mantém com as Associadas, no sentido de conseguir a necessária licença o que, entretanto, segundo nos afirmou a cantora, parece improvável, uma vez que as suas audições, no Rio e em São Paulo, são legítimas atrações bem patrocinadas por quatro diferentes firmas.

Eis as palavras de Leny sôbre o assunto:

A ESTRÊLA E O SEU ESPOSO, O COMPOSITOR NEY CAMPOS

— Como ninguém ignora, transferi-me da "Socipral" para as Associadas, tendo em vista a proposta que recebi, muito boa, não nego, uma vez que me garante, mensalmente, Cr$ 80.000,00. Para manter êsse compromisso comigo, naturalmente, a Tupi carioca e a bandeirante, bem como, as duas estações de TV, teriam que vender minhas audições semanais a bons patrocinadores. E, o que acontece é que, em vista disso, as Associadas não podem me ceder, à tôda hora, as licenças que precisaria, a fim de poder cumprir sequer a quarta parte dos convites e propostas que recebo. Talvez por isso, não possa voltar, tão cêdo, como me pedem. àqueles dois países amigos. Tenho aliás, também, do empresário Adolfo Surla, u'a magnífica proposta para os Estados Unidos. Já pensou, só, nisso? Ir à América cantar, sobretudo em inglês, para os norte-americanos? Já imaginou?

A propósito, fomos informados que a gravação de "Jezebel" que a Leny fêz, há algum tempo, será lançada no U. S. A. Mais uma grande vitória da grande intérprete. Para os fãs de Leny damos aqui o horário de suas audições, no Rio e em S. Paulo: Rio: Rádio - têrças às 21,30. TV - segundas às 20,55. S. Paulo-Rádio: sextas às 21,00. TV quintas às 21,15.

ALMOÇANDO COM SUA GRANDE AMIGA, A ESPÔSA DE J. ANTONIO D'AVILA DIRETOR ARTISTICO DA TUPI

Gilda Nery na TV - Rio

GILDA NERY

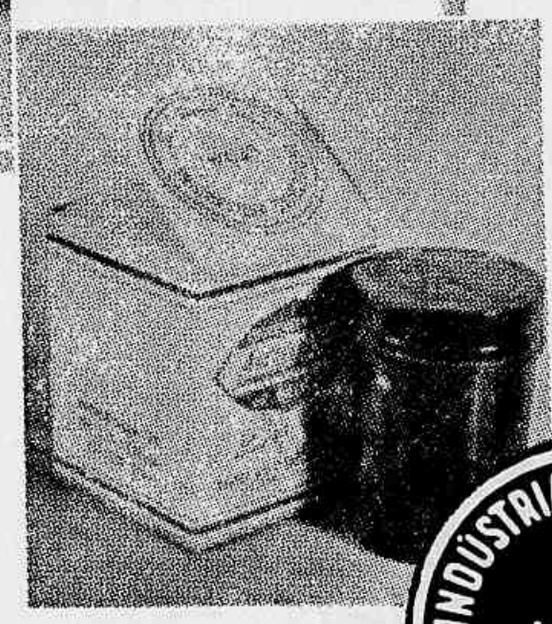
A consagrada artista do cinema brasileiro, Gilda Nery participa do elenco de "Teatro do Rio", do Canal 13, dirigido por Luís de Lima. O nome de Gilda Nery dispensa comentários. Ela já figurou nos filmes:" Uma pulga na Balança" e "Floradas na Serra". Neste último obteve o "Prêmio Sacy", oferecido pelo jornal "O Estado de São Paulo". Muito acertada andou a direção do Canal 13 e, especialmente Luís de Lima, conquistando a colaboração de Gilda Nery.

O "Teatro do Rio" — o primeiro de alto nível a ser lançado na televisão carioca — é apresentado na TV-Rio, às segundas-feiras, às 21,45 horas.

CONFIE EM

Antisardina

E SORRIA FELIZ...



Antisardina
o único creme
científico
de ação eficaz
e duradouro
na extinção de sardas,
manchas e espinhas,
proporciona
à mulher
uma cútis linda
sem imperfeições,
devolvendo-lhe
a tão desejada
confiança
na beleza natural
do seu rosto
e prolongando
a sua juventude.

INDÚSTRIAS ANTISARDINA LTDA. CURITIBA - PARANÁ - BRASIL RUA ANGELO LAMPARIS 267

use

Antisardina

e seja sempre bela.

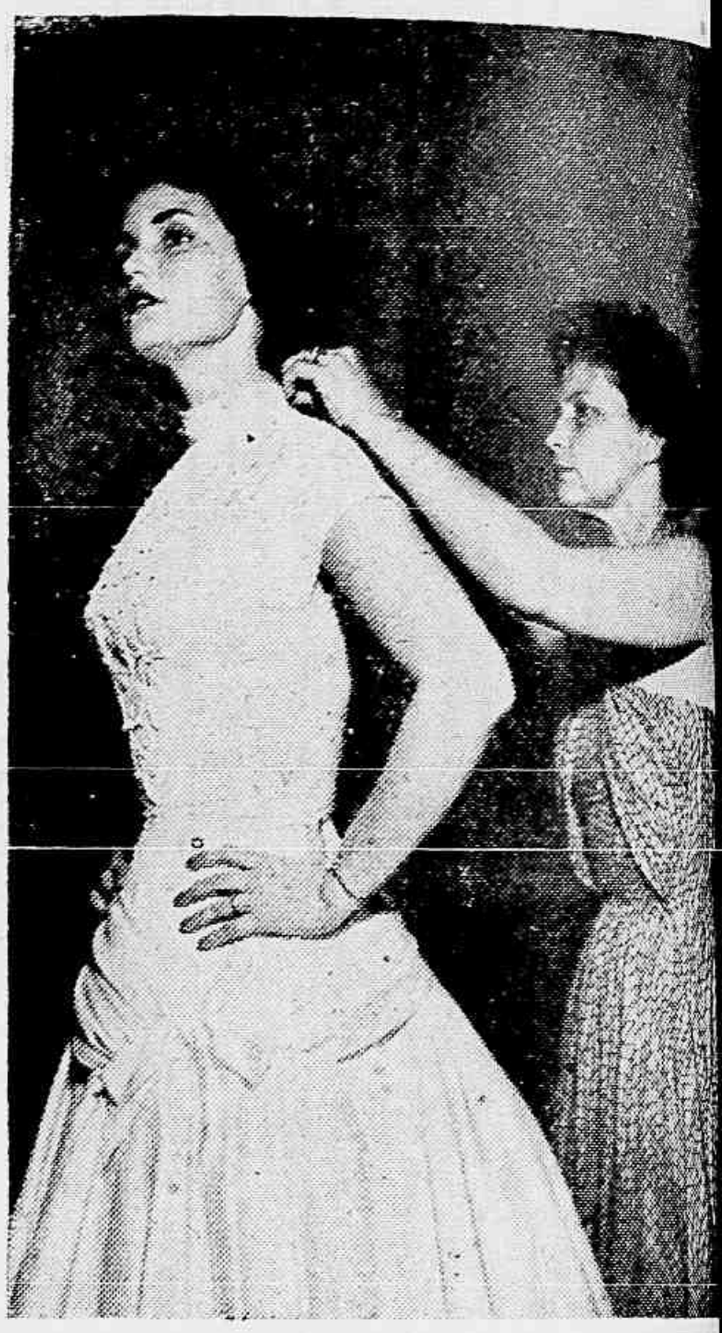
Casaram-se

TEXTO DE E. N. — FOTOS DE HELIO PONTES

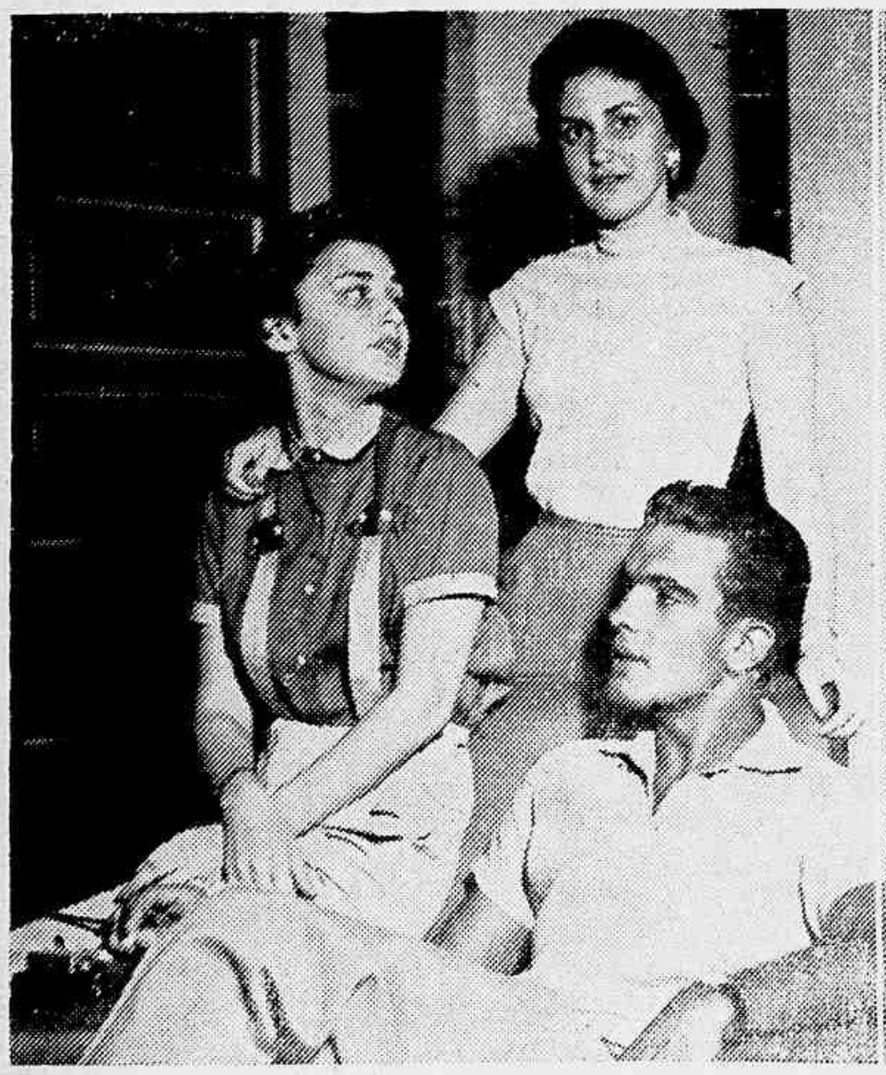
EIS A LINDA DULCE BRESSANE, CANDURA E BELEZA EM TUDO

NO dia 24, pela manhã, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, uniram suas vidas, "até que a morte as separe", o consagrado pianista Bené Nunes e a ex-atriz cinematográfica Dulce Bressane.

O Bispo D. Távora foi quem casou o romântico par. A cerimônia foi realizada pela manhã, em virtude de, nesse mesmo dia, os pais de Bené terem comemorado as suas "bôdas d ouro", que, como bem disse o pianista-galã, é um segundo casamento. A missa das



A MAE CARINHOSA PREPARA A BONITA E MEIGA NOIVINHA



PARTE DA FAMILIA REUNIDA: A IRMÃ, A NOIVA, E O NOIVO DA IRMÃ

JÁ EM CASA MOSTRAM A REPORTAGEM, VARIOS DOS MUITOS PRESENTES GANHOS

MAIS PRESENTES, AGUARDO, LÁ

...ianista e a ex-estrêla de cinema

UM FILME REAL VIVIDO POR BENÉ NUNES E DULCE BRESSANE — TRÊS GERAÇÕES SE UNIRAM NO MESMO DIA

A PÔSE PARA A POSTERIDADE

O NOIVO FELIZARDO BEIJA SUA ESPÔSA

"bôdas" teve lugar na mesma Capela, pouco antes do enlace dos dois astros. E, no mesmo local, quase na mesma hora, efetuou-se, também, o terceiro casamento da mesma família; um neto, isto é, um sobrinho de Bené, oficial da Aeronáutica, quis, também, unir-se à sua eleita, na mesma data. Assim ocorreu, no casamento do pianista e Dulce, um acontecimento realmente curioso, imprevisto e, se não nos enganamos, talvez único, até agora. Três gerações de uma só família uniram-se na mesma data com intervalos de meias-horas, na mesma Capela.

Ao ato civil e religioso estiveram presentes destacados elementos da alta sociedade, parentes, grande número de amigos de ambos e, como não podia deixar de ser, a imprensa falada e escrita.

(*Conclui na pág.* 71)

APARTAMENTO, LÁ EA

A VIDA SERA UM MAR DE ROSAS ETERNO — DIZEM OS DOIS, NESSE OLHAR

MAIS OUTRA PÔSE PARA O FUTURO ALBUM DE FAMILIA

Almoço dos Críticos Teatrais

Foi Brício de Abreu quem teve a idéia de reunir os críticos e cronistas num almôço de confraternização, oferecido no restaurante dos Diários Associados. A idéia foi bem aceita — embora alguns não comparecessem — e se repetirá anualmente. Aqui estão três flagrantes do almôço, que foi motivo para serem debatidos alguns anti-projetos para a reorganização da S. B. A. T.

A PONTE

CONCLUSÃO

Como êle, muitos aldeãos preferiram deixar de lutar e voltar às suas aldeias. Sòmente uns poucos pastores das montanhas e operários citadinos, incorporados ao Exército, preferiram continuar a luta. O comandante resmungou alguma coisa contra êsses "poltrões" e anunciou que iria deixando cada um na sua aldeia.

Na aldeia, Anton não ficou tão bem como esperava. O inimigo organizou um partido político para dominar o país. Mandou um tenente com alguns soldados para a aldeia e mais da metade de tôda a colheita e da produção de leite, manteiga e ovos era embarcada para um exército inimigo que estava em luta com outro país. Vagamente, tinham-se notícias da resistência nas montanhas do Sul, onde os antigos companheiros de Anton conduziam uma campanha de guerrilhas.

Certo dia, o comandante inimigo anunciou que iria acabar com os guerrilheiros a ferro e fôgo. Centenas de milhares de soldados inimigos foram trazidos para o país e iriam desfechar uma ofensiva contra os fantasmas das montanhas. Anton soube que seus antigos companheiros estavam em situação desesperada. Precisavam de munições, medicamentos e de armas. Sentiu que tinha o dever de ajudá-los. Saíu de madrugada para as montanhas, procurou o comandante e com êle conversou demoradamente.

Oito dias depois, enquanto o inimigo reunia, próximo à ponte, suas fôrças e suprimentos, os guerrilheiros deixaram as montanhas e marcharam para a aldeia de Anton. Domingo, a ponte encheu-se de aldeãos que pescavam enquanto soldados inimigos procuravam conversar com êles. A noite caiu e a pesca continuou. A manhã surgiu, colunas de soldados inimigos começavam a cruzar a ponte. Atrás vinham numerosas mulas carregadas de armas e munições. Quando tôda a tropa de cargueiros estava sôbre a ponte, um clarão iluminou tudo. Grandes blocos de pedra caíam ao rio, depois de projetados à grande altura. A ponte aluia.

Aproveitando a confusão, punhados de guerrilheiros abriam fôgo de armas automáticas contra os atônitos soldados inimigos. Rio abaixo, grupos de aldeãos pescavam das águas do rio, as armas e as caixas de munições que eram trazidas pela corrente.

Anton está nas montanhas com seus antigos companheiros e tenta convencer um rapazinho de que deve ir para a Capital, quando a guerra terminar, aprender engenharia para construir outra ponte "igualzinha àquela".

O CONTO DA SEMANA

Fresco e juvenil êste modêlo que aqui vemos é realizado em tecido de algodão estampado em vermelho e branco. Saia ampla abotoada na frente, com dois bolsos laterais, corpo sem mangas com duas alças abotoando nos ombros.

A PONTE

ROY RONALD

AQUELA ponte sempre fascinou a imaginação de Anton. Desde pequenino, costumava vê-la cortando o rio que corria no pequeno vale onde estava sua aldeia. Diziam que era muito antiga. E deveria sê-lo, pois tôda de alvaria, com arcos superpostos, unia sôbre o rio e sôbre o vale, a estrada que ligava a fronteira à Capital. Por ali, dizia seu pai, vinham as coisas bonitas da cidade e os coletores de impostos.

Por ali, os filhos dos negociantes ricos e dos fazendeiros da região iam para a Capital, onde estudavam para médicos, para advogados e para engenheiros, indo construir pontes em outras partes do país. Por alí iam em busca de negócios rendosos e aventuras galantes na grande cidade distante, os negociantes e fazendeiros da aldeia.

Anton aprendeu a amar estranhamente aquela ponte. Para êle se tornou um símbolo da união de sua aldeia a todo o país onde nascera. Quando se realizavam as manobras anuais, soldados com capacetes de aço e compridos capotões montavam guarda às suas extremidades. E seu avô contava que seu bisavô ali combatera contra o inimigo, justamente com um punhado de homens da aldeia, mantendo a ponte até que chegaram os soldados da Capital e repeliram o invasor.

Aos domingos, gostava de ir, com seu traje de veludo bordado e os pés descalços, correr sôbre o seu tabuleiro, calçado de grandes pedras quadradas. Quando ficou maior, sentava-se na beira da primeira arcada e ficava a pescar, com uma comprida linha. Peixe, embora pouco, sempre havia.

Anton cresceu. Tornou-se um homem. Foi chamado a prestar o serviço militar e, nas primeiras manobras, voltou à sua aldeia com o capacete de aço e o comprido capotão. Ficou sabendo, pelos sargentos e sub-oficiais, da importância que aquela ponte possuia para o país. Construida há muitos e muitos anos por um dos reis que governaram a nação, ela conseguiu o milagre de submeter à Capital os povos das províncias do sul, sempre rebeldes.

Um dia, veio a guerra. Grandes tanques cinzentos rolaram até à Capital, sem encontrar resistência organizada. O Exército lutava individualmente, cada grupo de soldados agindo por si mesmo, Os altos, oficiais haviam fugido quando os tanques inimigos cruzaram a fronteira.

O comandante do batalhão de Anton anunciou que êles se renderiam. Iriam para as montanhas do Sul, onde organizariam a resistência ao inimigo. Mas, como um armistício havia assinado, quem quisesse, poderia voltar para casa, Anton achou que seria muito bom voltar para a sua aldeia, rever a velha mãe, cuidar do pedacinho de terra que possuiam. Procuraria, também, uma das companheiras da infância, para casar e iria viver como viveram seus antecestrais. Por isso, disse ao comandante que não desejava continuar lutando.

CONCLUI NA PÁG. 18

Ela é e

A "MAIOR MARIA ANDAR DE MEIA CANSÁVEL POR U ENTREVISTANDO QUE NÃO SABE C

REPORTAGEM DE JEANETTE ADIB

Perna por perna, ela não inveja de Betty Grable

Diante do "micro" Maria Celeste também sabe ser especialista. Ela sabe "cozinhar" o cavinte com a sua voz agradável

A "MAIOR MARIA", ou seja Maria Celeste, a cantora pernambucana das Emissoras Associadas e TV-Tupi, desde criança, luta tenazmente por conseguir um lugar ao sol, pois, sua existência radiofônica começou num programa infantil, que era apresentado pela Rádio Clube de Pernambuco, onde, alguns anos mais tarde, passou a atuar como profissonal. Descoberta por Carlos Frias, veio, a convite dêste, para a Rádio Tupi, assinando o seu primeiro contrato aqui no Rio.

SEU PRIMEIRO DISCO

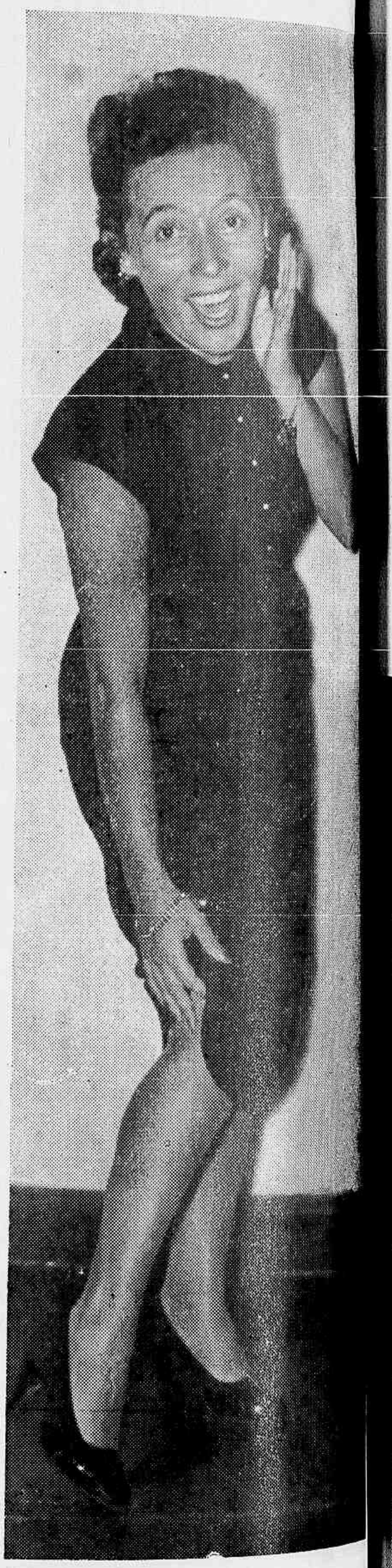
Logo em seguida foi convidada para gravar na Star Copacabana, e, levou à cêra duas melodias, uma das quais estava fadada a sucesso, "Toma Jeito, João".

GRANDE ARTISTA

Maria Celeste, é uma cantora que tem tudo para vencer: boa voz, personalidade, um jôgo de cêna interessantíssimo, muita simpatia e afabilidade para com as suas fãs, tratando-as sempre com um sorriso à flôr dos lábios. Acreditamos que a moça que Recife nos mandou ainda será vitoriosa na sua carreira radiofônica.

ÊSSE NEGÓCIO DE MEIAS...

Um dos fatos mais pitorescos na vida da "Maior Maria", foi quando, em passeio pela Avenida São João, em pleno São Paulo, não estando acostumada a usar meias, usou-as pela primeira vez. Após ter feito uma longa caminhada pelas ruas da Capital da garôa, foi chamada à atenção por sua mãe pois os calcanhares das meias estavam completamente às avessas, isto é, virados para cima, o que despertou grande curiosidade nos olhares de quantos por alí passavam. Sôbre essa falta de hábito no uso das meias, Celeste nos



ecialista em quitutes do Norte

E N DEU A LUTA IN- AO SOL! — ELESTE, A R FAISÕES

E diante dêsses quitutes ela duvida que qualquer faisão — mesmo que seja dourado — seja mais suculento. Ela é do time do Manèzinho Araujo. Comida gostosa só o norte tem.

conta vários outros episódios engraçados, agora que ela já se acostumou a usá-las "corretamente" e não se atrapalha mais.

MISS COOK

A repórter sem querer, fêz uma descoberta sôbre um dom de Maria Celeste: a moça é uma "bicha" na arte culinária, principalmente em se tratando dos saborosos quitutes do Norte. Com êsse predicado que Deus lhe deu, "A Maior Maria" faz as delícias da turma de casa, preparando as refeições:

CONCLUI NA PÁG. 67

Traços e Troças

SURPRESAS

— Quem é?
— Quem é?

POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

— Parece-me que não há diferença de opinião entre você e sua espôsa?

— Existe, sim; porém, nunca tive coragem para dizer.

•

Um moço gostava muito de dizer "piadas". Um dia lhe perguntaram porque procedia assim e êle respondeu: é porque nasci para pinto...

* * *

APLICANDO

— Que fazes, quando queres te livrar de um sujeito inoportuno?

— Peço-lhe dinheiro emprestado.

— Podias emprestar-me cinco mil cruzeiros?

DISCOS IMPOSSIVEIS
(Dedicada à Flavio Cavalcante)

— Acabei de fabricar um disco impossível.

— Como?

— Fiz um disco quadrado.

•

BÔLSAS

— Sabes, querida, ganhei uma bôlsa.

— Meus parabens! Para que pois você vai?

— Para que pois? Que pergunta essa tua!

— Pois você não disse que ganhou uma bôlsa, uma bôlsa de estudos, naturalmente, pelo contentamento que demonstra.

— Não, meu bem, não foi uma bôlsa de estudos. Ganhei uma linda bôlsa de verniz azul com fôrro de seda verde, uma beleza!

•

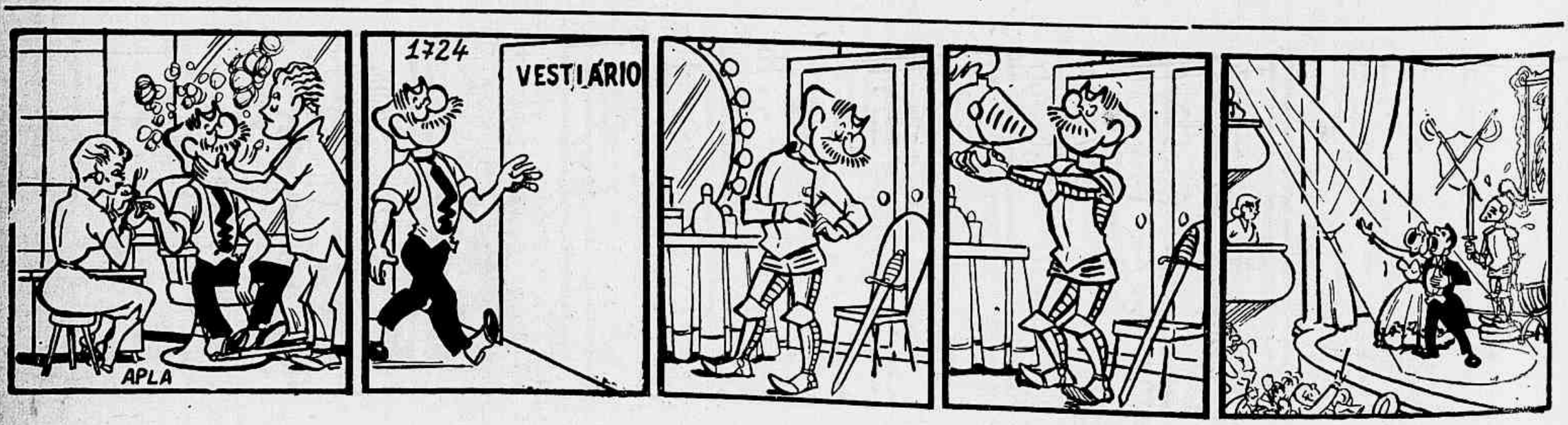
JUIZO

— Papai, em que idade a pessoa cria juizo?

— Nunca meu filho, tenho um amigo que com cinquenta anos, se casou pela terceira vez.

FELINO

— Estou telefonando, para reclamar sôbre aquêle gatinho, que comprei a duas semanas.

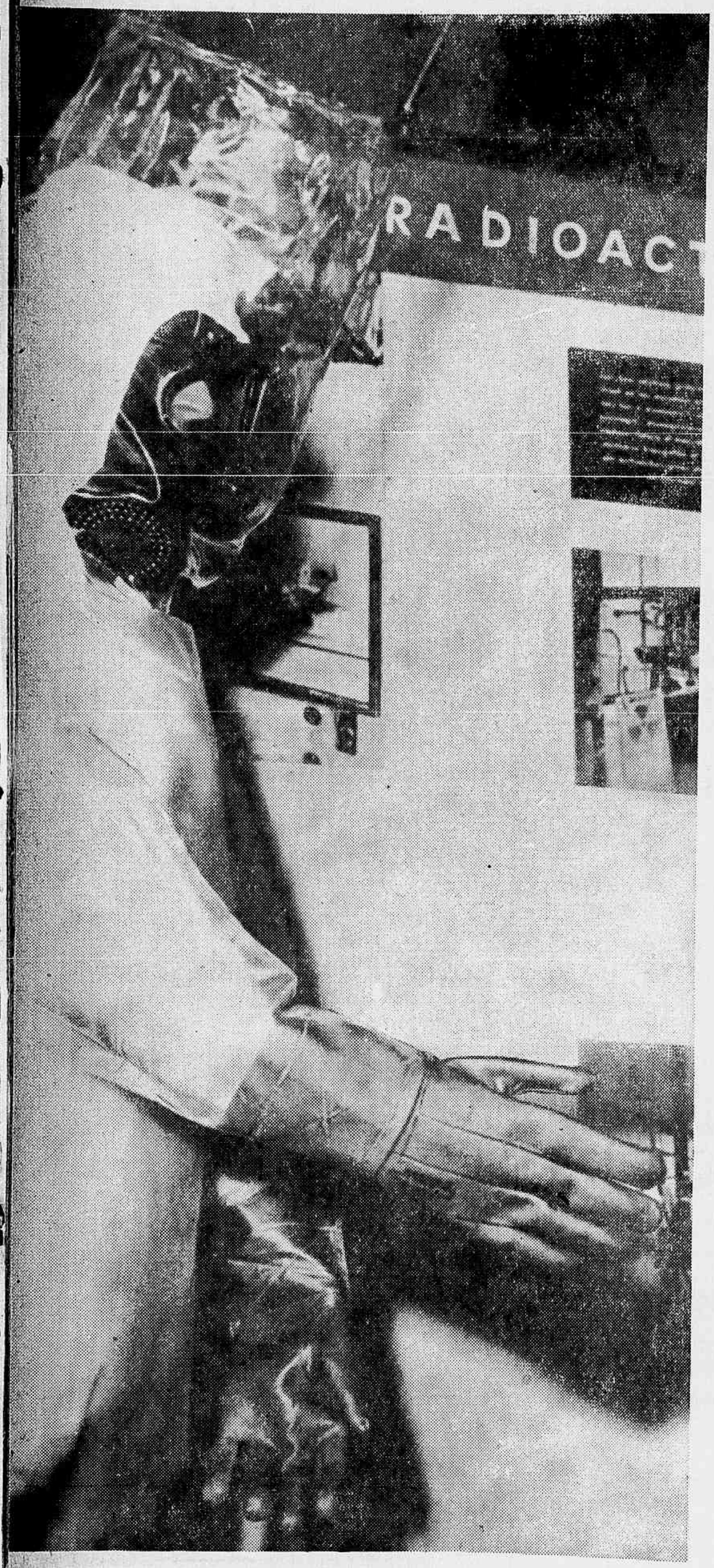


CARLOS BURITI Apresenta:

CINZAS Em Traços e Troças

COM A ERA ATÔMICA SURGE UMA NOVA INDÚSTRIA DA MORTE

"O DRAGÃO HUMANO", MACACÃO DA NOVA ERA — DEDOS MECÂNICOS AO INVÉS DAS MÃOS HUMANAS — "O CUSTO DA PROTEÇÃO É O PREÇO QUE SE TERÁ DE PAGAR POR SE HAVER DESENCADEADO ESSAS FÔRÇAS GIGANTESCAS"



ESPECIAL PARA "JORNAL DAS MOÇAS"

ESTAMOS pentrando num estranho mundo. O cenário é a vida como se a pode imaginar no Planeta Marte. Esquisitos aparelhos e canos de aço que se cruzam formando arabescos causam uma impressão formidável. Homens de enorme estatura, mais parecendo gigantescos balões em figura de gente, mostram apenas os rostos humanos metidos em quadrados transparentes como se fossem escafandros. Garras de aço substituem as mãos humanas no trabalho, manipulando objetos com a mesma eficiência extraordinária de um operário.

A visão estranha dêsse mundo desconhecido, que pode fazer voar a imaginação, encontra-se num laboratório de pesquisas atômicas. E' a indústria do futuro, na qual o operário corre tremendo risco de vida. Êle não pode tocar em nada com as próprias mãos. O enorme balão em figura de gente é "O Dragão Humano", o macacão da era atômica que o operário não veste, mas entra dentro dêle por uma abertura na gola. É a sua arma protetora contra o efeito mortal dos pós e dos gases radioativos. Grossas luvas cobrem as mãos. E os materiais radioativos são manipulados pelos dedos mecânicos de aço, manejados por operários separados da perigosa oficina de obra por êsses muros e que se vê apenas através de enormes visores de grossos vidros. Ao fim do trabalho, o operário passa pelos aparelhos que medem a radiação das mãos, dos pés e das roupas. Um simples descuido, nessa indústria da morte, é o fim.

A SEGUNDA REVOLUÇÃO

Êrros e sofrimentos causaram danos enormes aos trabalhadores quando explodiu a primeira Revolução Industrial. A máquina impôs o seu domínio ao curso de uma longa história de dores. Não é injustificado, por isso, o temor de que a segunda Revolução em curso — a do átomo — cause danos ainda maiores. A familiarização com as radiações ionizantes pode gerar a indiferença, porque a medida que o homem vai se acostu-

mando com a idéia de manipular o átomo e se deixar dominar pela ambição de ganhar, irá reduzindo as medidas de segurançaa que a nova indústria exige. As indústrias produtoras, que só utilizam de vez em quando materiais atômicos, poderão não adotar as mesmas precauções que caracterizam as primeiras experiências controladas nesse terreno.

OS RISCOS DA INDÚSTRIA

Tal foi um dos importantes temas defendidos na Conferência Atômica Internacional de Genebra. Revelou-se num trabalho apresentado a natureza das lesões causadas pelas radiações, os níveis de exposição, o uso das radiações ionizantes e a proteção que se faz necessária para evitá-las.

E' preciso tanta cautela para trabalhar com os materias atômicos, a fim de proteger a vida dos trabalhadores dos perigos das radiações, que já se torna necessário pensar nos riscos que os operários vão correr com a atividade dos particulares na indústria atômica. As medidas de segurança que se utilizam hoje nos laboratórios atômicos são eficientes, mas é possível e necessário melhora-las ainda mais.

"O custo da proteção é o preço que terá de pagar por haver desencadeado essas fôrças gigantescas" — sustentou a Organização Internacional do Trabalho, ao afirmar que não deviam se repetir os êrros e os sofrimentos da primeira revolução indústrial na segunda — a atômica — já que hoje exitem normas internacionais claras e autorizadas de proteção ao trabalhador.

Se a luz é benéfica para o organismo em quantidade moderada, o seu exagêro pode provocar desordens mais ou menos sérias que podem até levar à morte, principalmente nas pessoas sensíveis, as quais não disponham de recursos naturais de defesa.

CREME DENTAL COLGATE

Combate Melhor a Cárie Dentária!

Experiências científicas realizadas durante dois anos provaram que escovar os dentes com CREME DENTAL COLGATE, logo após as refeições, é o melhor método para combater a cárie e perfumar o hálito. Por isso é que milhões de pessoas, no mundo inteiro, preferem COLGATE a qualquer outro dentifricio.

E que sabor gostoso tem o CREME DENTAL COLGATE!

CDC - 90

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Viaje com segurança e confôrto nos novos Trens de Luxo para São Paulo e Belo Horizonte

Estão circulando entre Rio-São Paulo e Rio-Belo Horizonte os novos trens de luxo, dotados de todas as condições de confôrto moderno. As composições são de aço inoxidável, com amortecedores hidráulicos, dispondo de carros-salões, dormitórios, etc. providos de ar condicionado. O preço dos leitos nos trens "Vera Cruz" e "Santa Cruz" é de Cr$ 120,00 para os inferiores e Cr$ 100,00 para os superiores — nas cabines de dois leitos. Para as cabines individuais o preço é de Cr$ 150,00. Nos trens "Noturnos" comuns o preço do leito é de Cr$ 90,00, para os inferiores e Cr$ 70,00 para os superiores. O percurso reduzido de uma hora e vinte minutos, obedecerá ao horário abaixo:

HORÁRIOS (Com as últimas alterações)
1) — Ramal de São Paulo
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP - 3)
I D A

ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II.....	—	22.30
Barra do Piraí.....	0 41	0.55
Cachoeira Paulista....	4.02	4.07
Roosevelt	8.20	—

PREÇOS DAS PASSAGENS
1) — Ramal de São Paulo
De D. Pedro II para as Estações abaixo:
TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP - 3)

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí.....	92,00	168,00
Cachoeira Paulista....	148,00	286 00
Roosevelt	198,00	356,00

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP - 4)
V O L T A

ESTAÇÕES	Chega	Parte
Roosevelt	—	22.40
Cachoeira Paulista....	3.09	3.14
Barra do Piraí.....	6.15	6.24
D. Pedro II.....	8.25	—

TREM DE LUXO "SANTA CRUZ" (DP - 4)
De Roosevelt para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Cachoeira Paulista....	140,00	252,00
Barra do Piraí.....	175,00	317,00
D. Pedro II.....	198,00	356,00

2) — LINHA DO CENTRO
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D - 3)
I D A

ESTAÇÕES	Chega	Parte
D. Pedro II.....	—	20 10
Barra do Piraí.....	22.21	22.34
Três Rios	0.24	0.29
Juiz de Fora.....	2.17	2.27
Santos Dumont.....	3.28	3.35
Barbacena	4.54	4.57
Conselheiro Lafaiete..	6.51	6.56
Belo Horizonte	11.00	—

2) — LINHA DO CENTRO
TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D - 3)
De D. Pedro II para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Barra do Piraí.....	92,00	166.00
Três Rios.....	132.00	237.00
Juiz de Fora.....	150,00	270,00
Santos Dumont.....	161,00	291,00
Barbacena	173,00	313,00
Conselheiro Lafaiete..	191,00	343,00
Belo Horizonte	226,00	405,00

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D - 4)
V O L T A

ESTAÇÕES	Chega	Parte
Belo Horizonte	—	19 50
Conselheiro Lafaiete..	23.53	0 01
Barbacena.....	1.59	2.01
Santos Dumont	3.05	3.10
Juiz de Fora.....	4.15	4.22
Três Rios	6.07	6.13
Barra do Piraí	8.03	8.12
D. Pedro II.....	10.15	—

TREM DE LUXO "VERA CRUZ" (D - 4)
De Belo Horizonte para as Estações abaixo:

ESTAÇÕES	PASSAGENS	
	Simples Cr$	Ida e Volta Cr$
Conselheiro Lafaiete..	123,00	221,00
Barbacena	146,00	265,00
Santos Dumont	159,00	287,00
Juiz de Fora.....	170,00	307,00
Três Rios	187,00	336,00
Barra do Piraí	204,00	366,00
D. Pedro II.....	226,00	405,00

Para outras informações, os interessados poderão dirigir-se à **Agência da Estação D. Pedro II** diretamente ou pelos telefones 43-2000 e 43-3360. ou às Agências de Roosevelt e Belo Horizonte.

A administração da Central do Brasil, empenhada no aperfeiçoamento dos seus serviços, comunica ainda ao público em geral, especialmente ao Comércio, Indústria e Lavoura, que acaba de criar trens rápidos diretos, especiais de carga, entre RIO-SÃO PAULO, RIO-JUIZ DE FORA, RIO-BELO HORIZONTE e vice-versa, a fim de melhor atender seus numerosos clientes, que a têm distinguido com sua honrosa preferência.

Jornal da Mulher

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 23 DE FEVEREIRO DE 1956
ANO XXVI — N.º 1832

VESTIDO EM ALGODÃO ESTAMPADO, FUNDO ROSA SUAVE. SAIA SIMPLES COM DOIS BOLSOS APLICADOS LATERALMENTE, CORPO CHEMISIER E PEQUENINOS BOTÕES FANTASIA ABOTOANDO NA FRENTE.

Vestido bordado

Material necessário: Linha Mouliné (Stranded Cotton) Âncora.

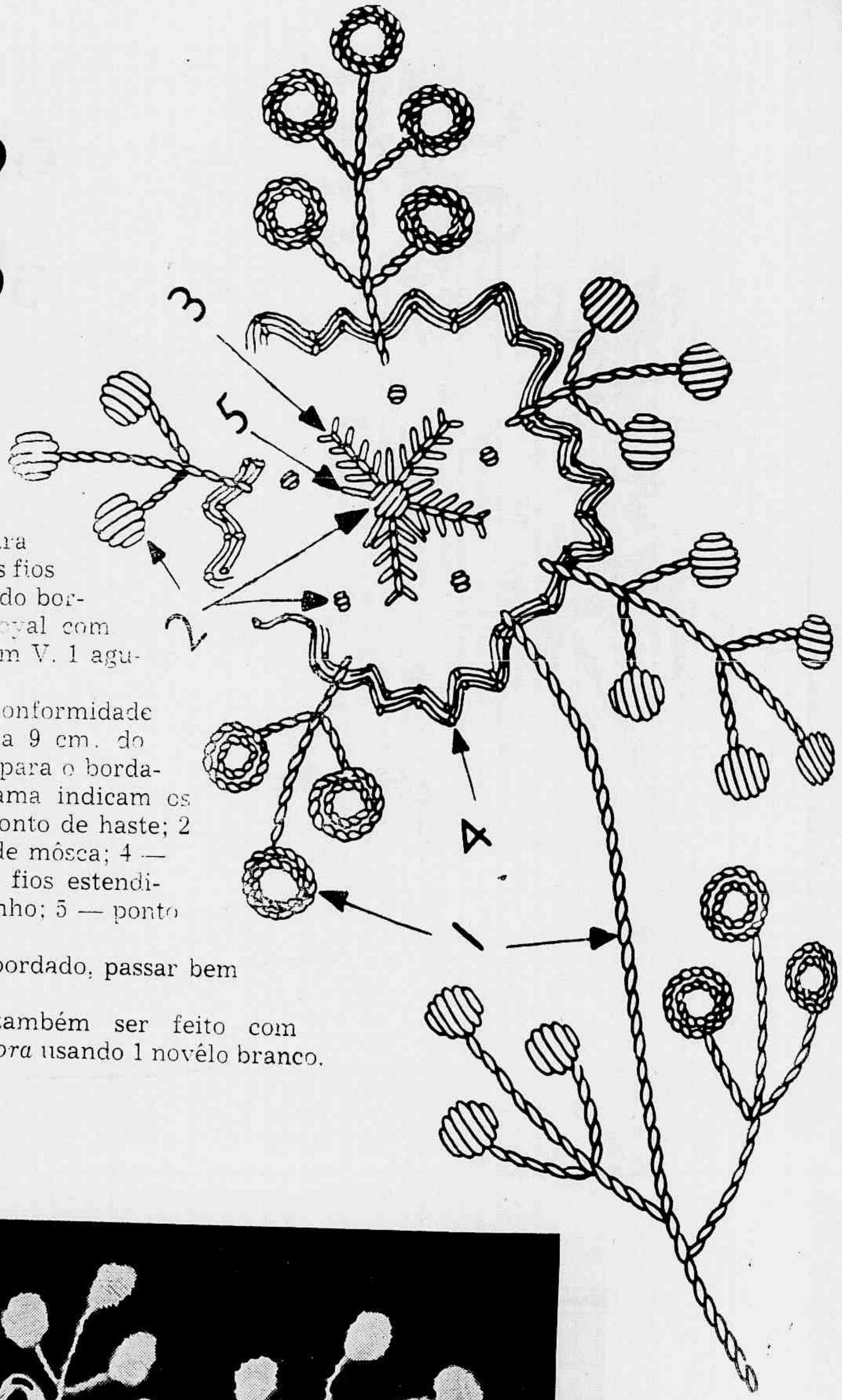
1 meada de linha branca.

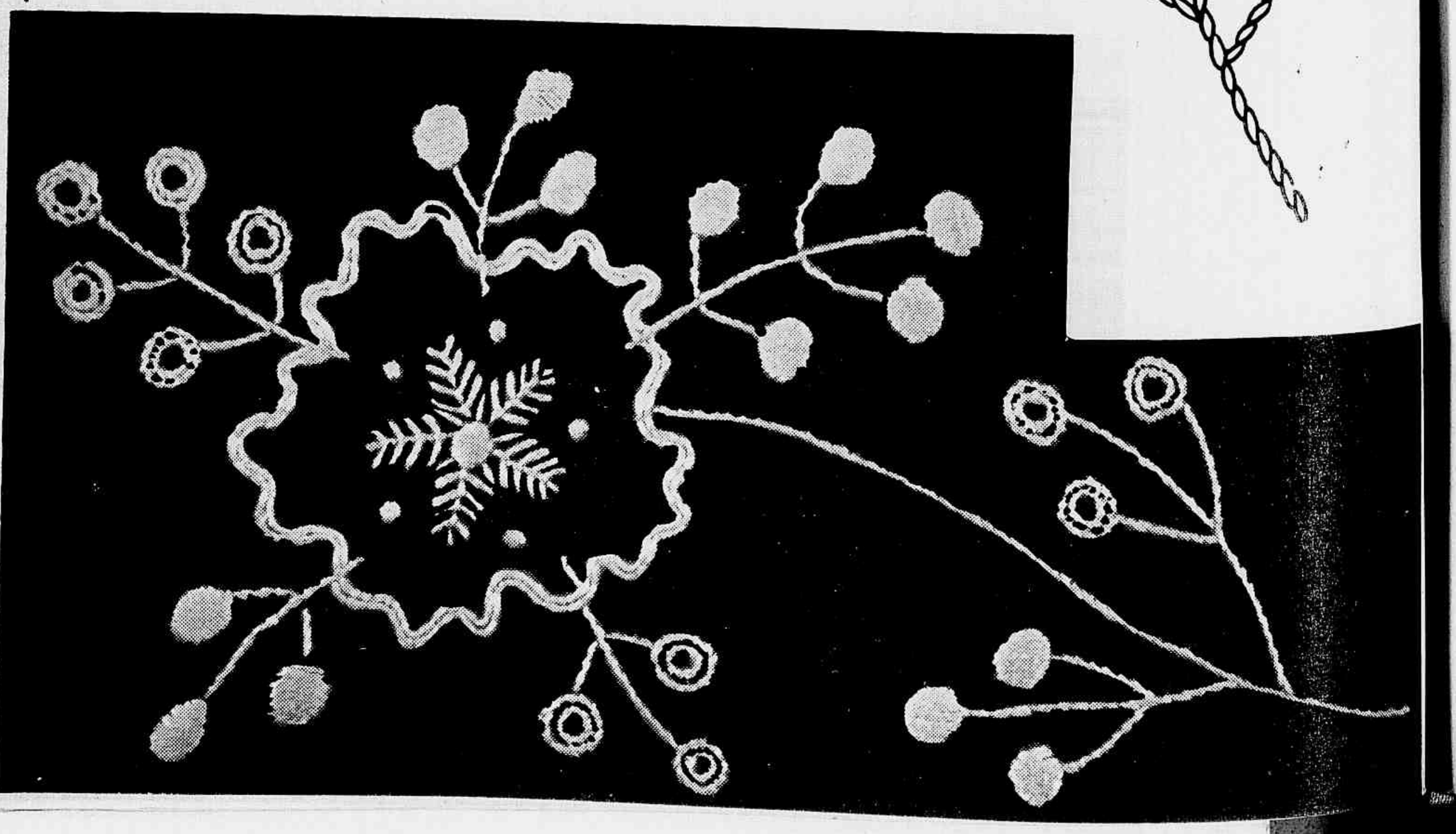
(Usar 6 fios de linha para os fios estendidos, 2 para o pontinho apanhando estes fios estendidos e 3 para o resto do bordado). Um vestido azul royal com debruns brancos e decote em V. 1 agulha para bordar n. 6.

Traçar o desenho de conformidade com o modêlo fotográfico a 9 cm. do ombro. Seguir o diagrama para o bordado. Os números no diagrama indicam os pontos usados e são: 1 — ponto de haste; 2 — ponto cheio; 3 — ponto de môsca; 4 — pontinhos retos apanhando fios estendidos sôbre as linhas do desenho; 5 — ponto reto.

Uma vez terminado o bordado, passar bem pelo avêsso.

Êste trabalho pode também ser feito com *Linha Brilhante Pérola Âncora* usando 1 novélo branco.





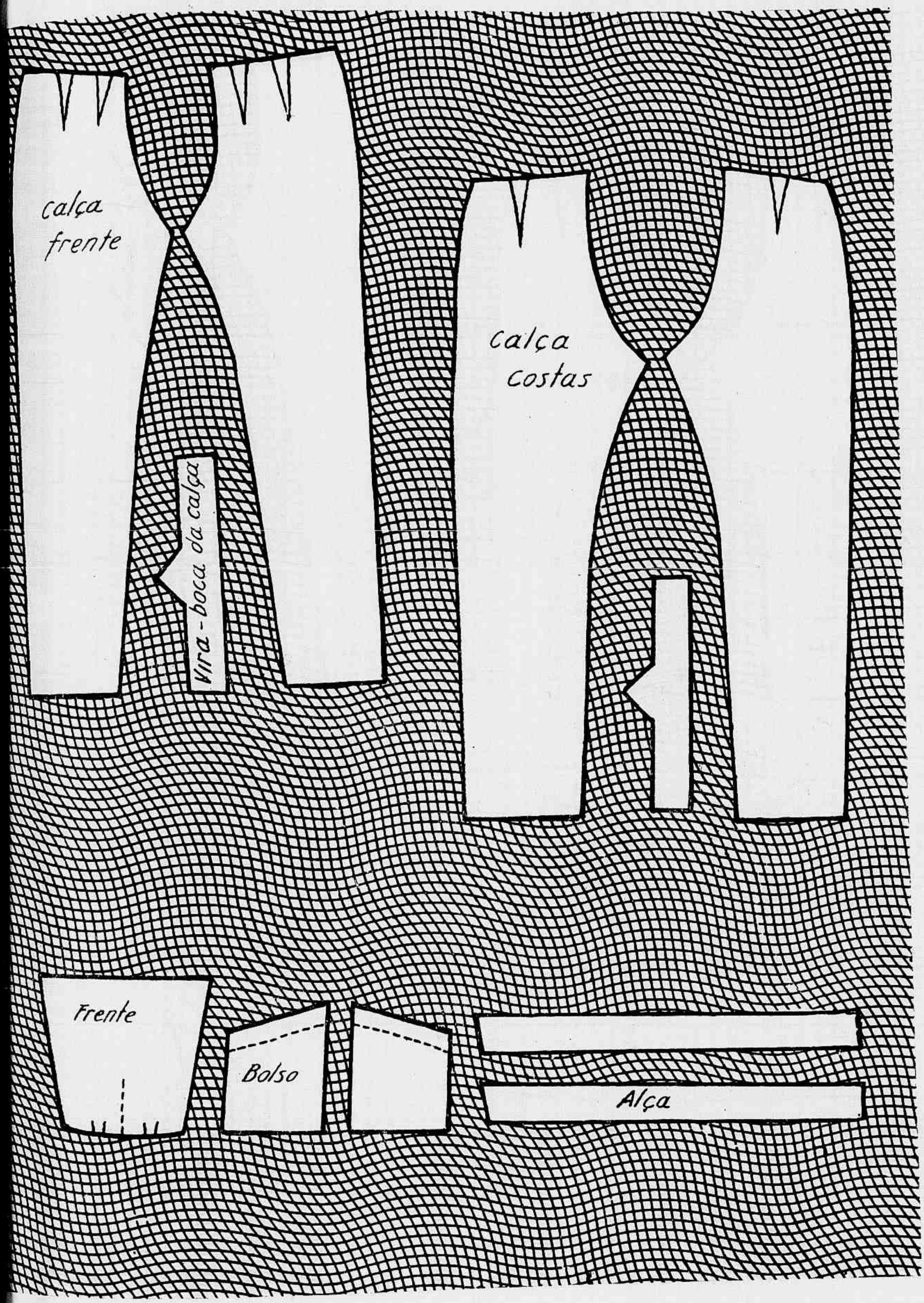
Eugen atende a todas as leitoras que desejarem um modêlo especial, bastando que remetam o seu tipo, altura, côr dos cabelos, etc. Aqui estão algumas respostas às consultas feitas.

Eugen

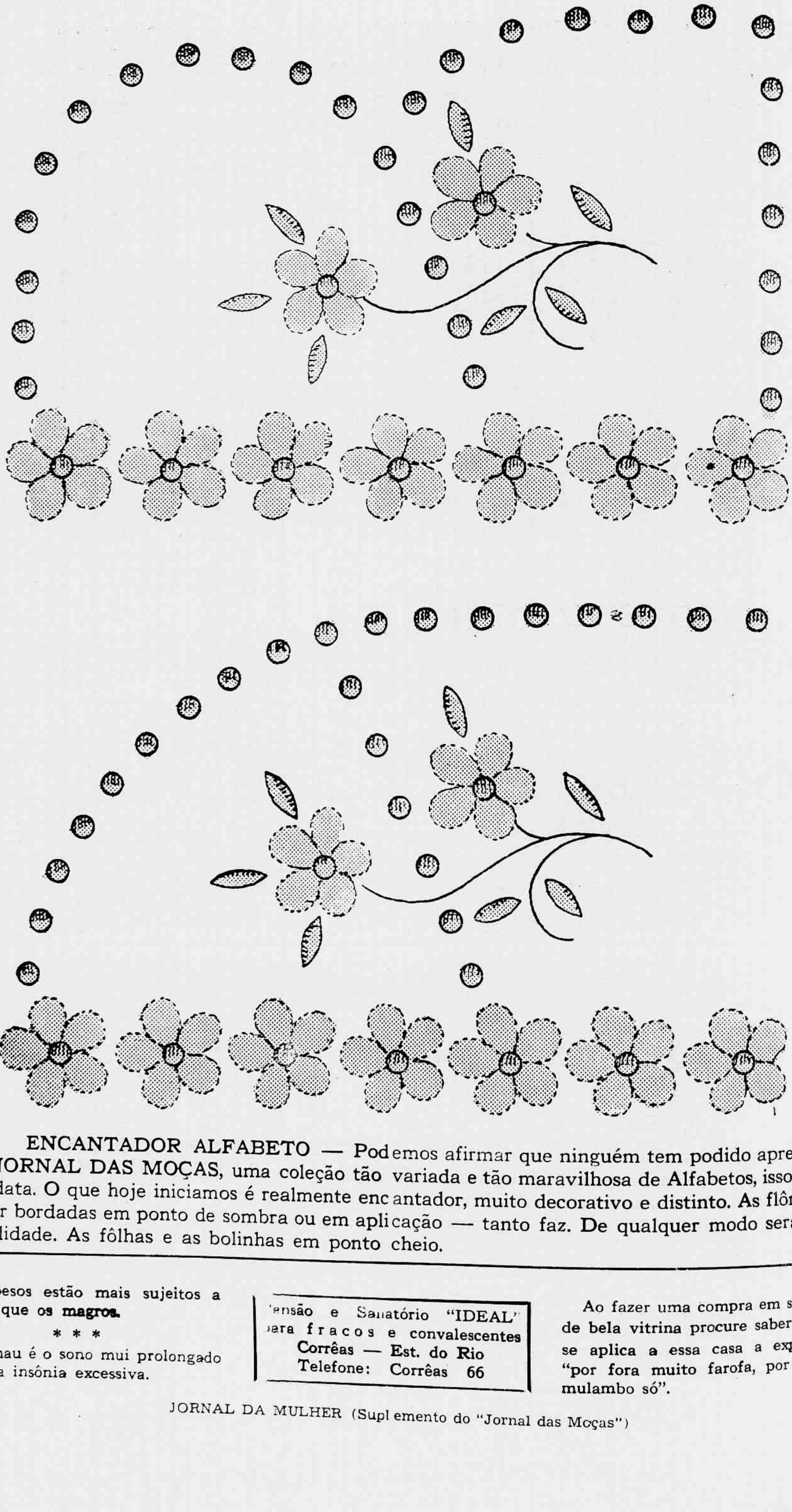
1) *Rosalinda*: Um modêlo que lhe ficará muito bem em tecido listrado combinado com cordões de algodão bi-colores. Saia ampla e corpo sustentado por alças formadas pelos cordões. • 2) *Berta*: Modêlo azul forte adornado com duas tiras brancas em volta do decote originalíssimo. Pequenos drapeados nos ombros. 3) *Lucia*: Êste modêlo combinará perfeitamente com o seu tipo. Tom: rosa velho. Saia original adornada com uma peça cortada em forma e um grande botão. Decote reto e alto sustentado por alças de cordões, os quais se repetem sob o busto. 4) *Marilena*: Para você aconselho o tom mostarda claro, aqui combinado com marrom escuro. Modêlo de linhas retas. Um recorte fingindo laço que passa por uma fivela, aumenta-lhe o efeito e salienta o busto. 5) *Clarisse*: Você pediu um modêlo sim-

ples e prático. Aqui está. E' listrado nos dois sentidos, como lhe convém. Vertical no corpo para adelgacar e horizontal na saia ampla para melhorar o efeito. • 6) *Maria*: Êste modêlo duas-peças tipo marinheira dar-lhe-á graça. Gola redonda. Busto amplo e cintura fina. Pespontos na gola e na basque e no busto. Saia pregueada. • 7) *Dulce de Souza*: Na semana anterior publicamos o modêlo esporte para você. Aqui está o de passeio que deve ser executado em tom azul, formando um chapeado nos ombros e na altura dos quadris. Saia reta. E' um modêlo esbelto e na sua côr preferida.

O slack e o seu molde em miniatura



Muito lindo para um passeio de barco é êste conjunto esportivo em lonita azul vivo. Calças jardineira com dois grandes bolsos aplicados de ambos os lados. Blusa branca com frisos azul na gola e nas mangas.



ENCANTADOR ALFABETO — Podemos afirmar que ninguém tem podido apresentar como JORNAL DAS MOÇAS, uma coleção tão variada e tão maravilhosa de Alfabetos, isso desde longa data. O que hoje iniciamos é realmente encantador, muito decorativo e distinto. As flôres podem ser bordadas em ponto de sombra ou em aplicação — tanto faz. De qualquer modo será uma originalidade. As fôlhas e as bolinhas em ponto cheio.

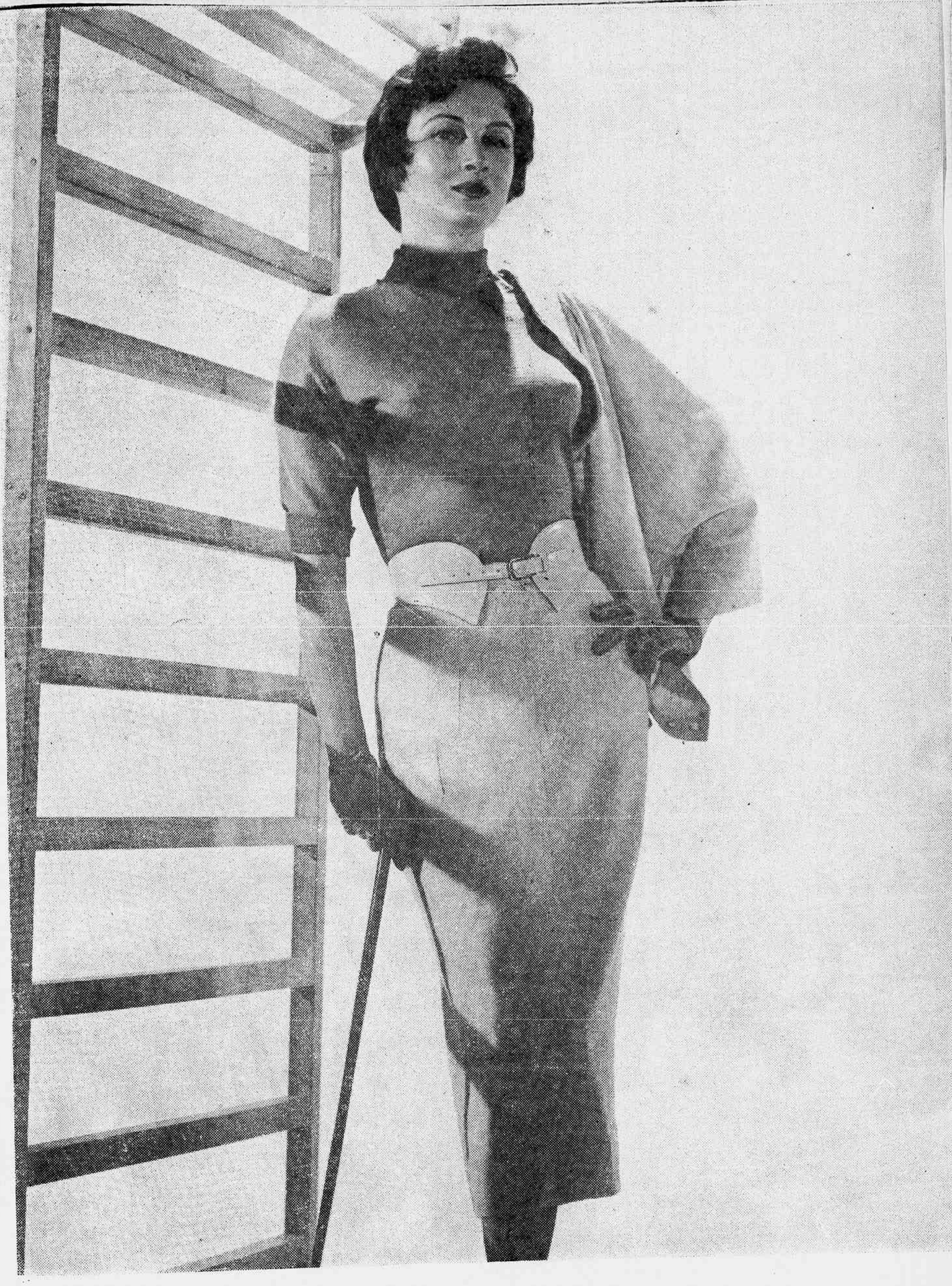
Os obesos estão mais sujeitos a doenças que os **magros.**

* * *

Tão mau é o sono mui prolongado quanto a insônia excessiva.

ensão e Sanatório "IDEAL"
ara fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Ao fazer uma compra em sua casa de bela vitrina procure saber se não se aplica a essa casa a expressão; "por fora muito farofa, por dentro mulambo só".



ORIGINAL CONJUNTO DE SAIA E BLUSA SENDO A SAIA EM GROSSA FLANELA CINZA. BLUSA VERMELHO CEREJA E CASAQUINHO DE LINHAS SÔLTAS DO MESMO TECIDO DA SAIA.

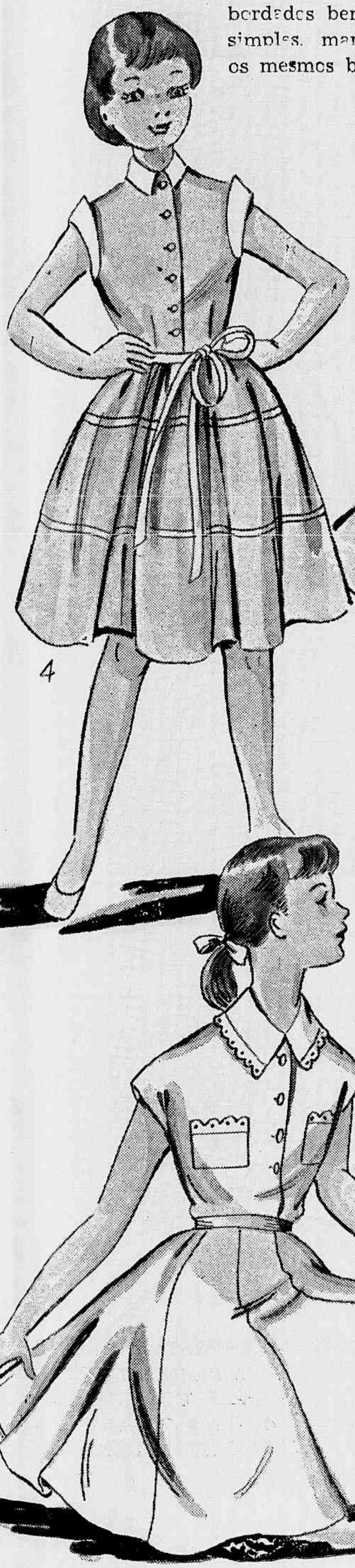
1 — Vestidinho em taf etá quadriculado. Saia franzida na cintura. Corpo decotado contornado por uma tira de piquê branco formando laçarotes.

2 — Vestidinho em popelin e vermelha tendo saia franzida e corpo longo, mangas bufantes e decote contornado por uma tira enviezada em popelin e branca e terminando com um botão forrado do mesmo tecido.

3 — Gracioso vestido em laise inglesa branca fordada de tafetá rosa. Saia franzida e corpo chemisier com uma pala lisa estilo capinha.

4 — Vestidinho em algodão liso com frisos em piquê branco na saia formando barras e no corpo formando gola e punhos.

5 — Lindo vestido em fustão branco tendo saia rodada e uma barra recortada com enfeites de bordados bem delicados. Corpo simples, mangas bufantes com os mesmos bordados.



4

5

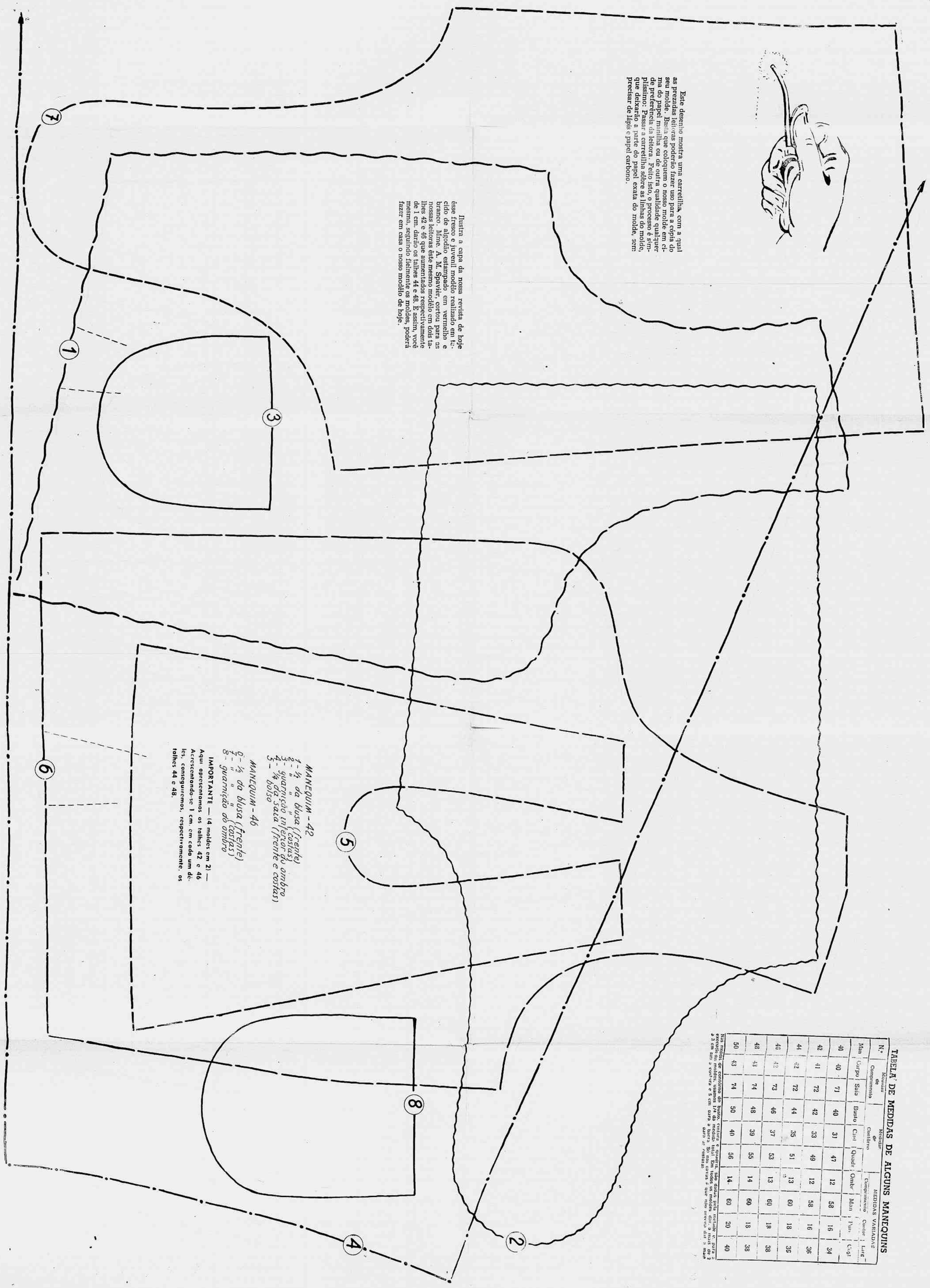
6 — Vestidinho em linho rosa. Saia em panos rodados e corpo chemisier com enfeites de bordado inglês branco na gola e nos dois bolsinhos.

7 — Lindo vestidinho em organza branca tendo uma larga barra em organza azul rei com bolinhas brancas A mesma barra se repete no corpo formando uma gola larga.

7

6

NINA FOCH, INTÉRPRETE DO FILME "O MENINÃO" DA PARAMOUNT VESTE AQUI ÊSTE ELEGANTE COSTUME EM GABARDINE CINZA. SAIA JUSTA E CASACO SIMPLES TENDO MANGAS RAGLÃ E GOLA ALTA.



Este desenho mostra uma carretilha, com a qual as prezadas leitoras poderão fazer o risco para a cópia do seu molde. Basta que coloquem o papel em cima do papel manilha ou de outra qualidade de sua preferência da leitora. Feito isto, o processo é simplíssimo: Passar a carretilha sôbre as linhas do molde, que deixarão a parte do papel exata do molde, sem precisar de lápis e papel carbono.

Ilustra a capa da nossa revista de hoje êsse fresco e juvenil modêlo realizado em fazendo de algodão estampado em vermelho e branco, linha A. M. Sparvier, corta para as tamanhos: linha A. M. Sparvier, corta para as tamanhos 42 e 46 que estão mostrando êste mesmo modêlo em dois tamanhos: linhas 42 e 46 que estão mostrando êste mesmo modêlo em dois tamanhos: 42 e 46 que estão mostrando êste mesmo modêlo em dois tamanhos: linhas 42 e 46 que estão mostrando êste mesmo modêlo em dois tamanhos: de 1 cm. darão os talhes 44 e 48. Assim, servindo-se das mesmas, seguindo fielmente os moldes, poderá fazer em casa o nosso modêlo de hoje.

MANEQUIM - 42
1 - ½ da blusa (frente)
2 - " " " (costas)
3 - guarnição interior do ombro
4 - ¼ da saia (frente e costas)
5 - " " "

MANEQUIM - 46
6 - ½ da blusa (frente)
7 - " " " (costas)
8 - guarnição do ombro

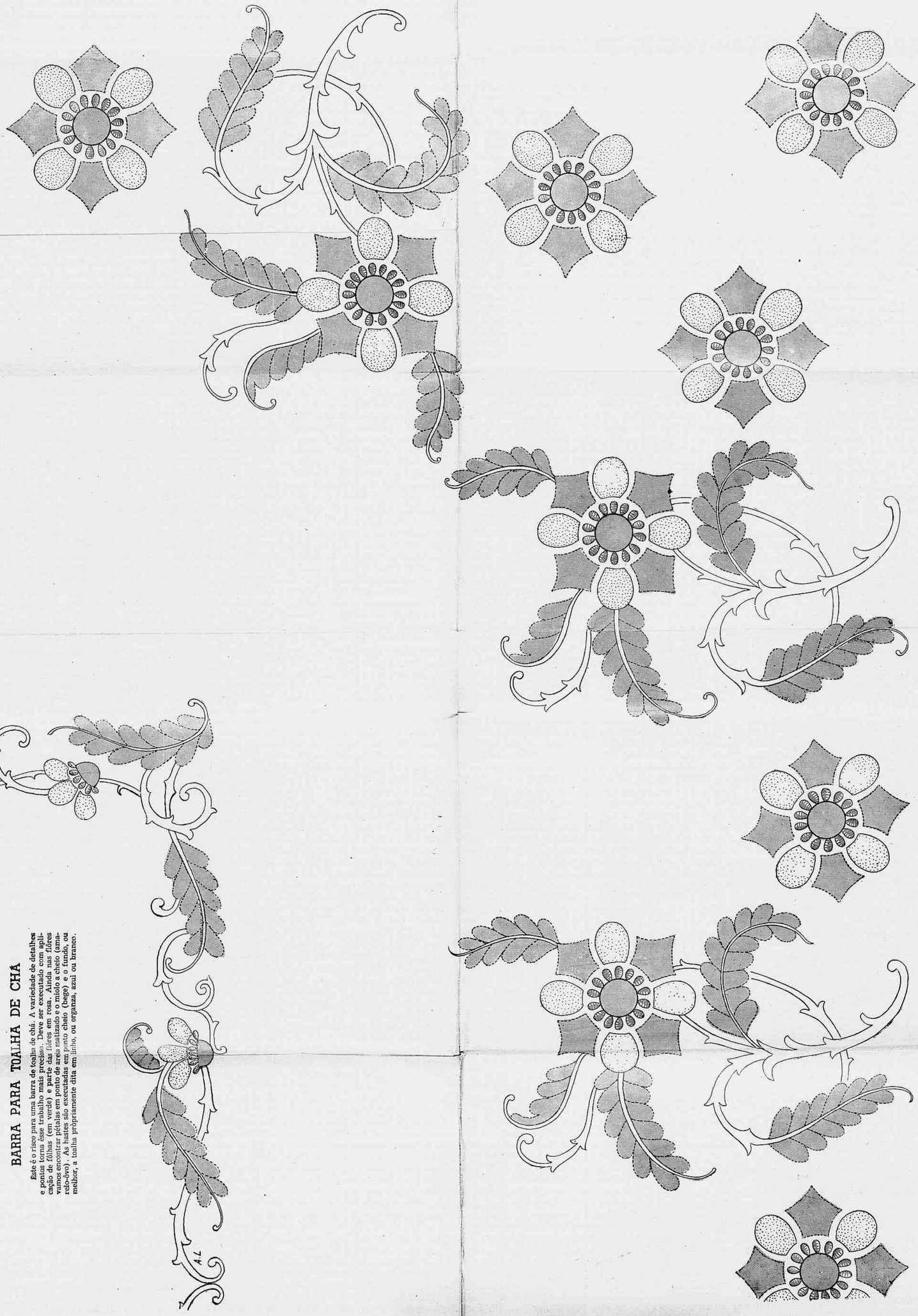
IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46 Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

TABELA DE MEDIDAS DE ALGUNS MANEQUINS

Nº	Alturas de Comprimento		Medidas Corpo			MEDIDAS VARIADAS Comprimento			
	Man	Largu	Saia	Busto	Cint	Quadr	Ombr	Man	Cost	Lurg
40	40	71	40	31	47	12	58	16	16	34
42	41	72	42	33	49	12	58	16	16	36
44	42	72	44	35	51	13	60	18	18	36
46	42	73	46	37	53	13	60	18	18	38
48	43	74	48	39	55	14	60	18	18	38
50	43	74	50	40	56	14	60	20	20	40

Nas medidas de comprimento, busto, cintura e quadris são dadas pela metade. A parte de execução dos moldes, usamos 1/4 de busto, cintura e quadris. Os moldes dão a mais 2 cm. em cima e 2 cm. em baixo. Só nas costas é que nos dão mais 4 cm. em cima e 4 cm. em baixo, para a costura e a barra

No próximo número: BONITO LENÇOL



BARRA PARA TOALHA DE CHÁ

Este é o risco para uma barra de toalha de chá. A variedade de detalhes e pontos torna êsse trabalho mais precioso. Deve ser executado com aplicação de fôlhas (em verde) e parte das flôres em rosa. Ainda nas flôres vamos encontrar pétalas em ponto de areia matizado e o miolo a cheio (amarelo-ôvo). As hastes são executadas em ponto cheio (bege) e o fundo, ou melhor, a toalha propriamente dita em linho, ou organza, azul ou branco.

CONSULTÓRIO DA MODA – Às nossas leitoras que desejarem um modêlo especial para o seu tipo, devem enviar os seus pedidos acompanhados de suas preferências em côres, etc. e com informações da côr de seus olhos, cabelos, a altura e se é gorda, magra, etc. Eugen desenhará um modêlo especial que sairá nas páginas de Consultório da Moda.

SIMPLES E ELEGANTE ÊSTE VESTIDO VESTE BEM EM TODAS AS HORAS. É REALIZADO EM SEDA PURA BORDADO COM PEQUENINAS FLORES EM CÔRES SUAVES. SAIA RODADA E CORPO CHEMISIER.

Noite de tormenta

CONTO DE HELVET HIRST

SOBRESSALTADA Elza levantou a vista da novela que estava tentando ler, embora as palavras resvalassem debaixo de seus olhos, fugindo sempre. Olhou em volta com angústia e pavor, acossada pela estranha impressão de que rondava por perto uma presença invisível.

Impossível! Ela mesma havia fechado à chave a porta da rua assim que Anibal saira. Tudo estava muito bem fechado.

Estava sòzinha em casa, pois era noite dos empregados sairem. Não obstante, começou a sentir um calafrio.

Isto não é um lar, nem sequer uma casa! — gritara seu marido hora antes — é uma exposição de móveis e decorado como uma vitrine de luxo! Acaso pretendes converter-me num manequim? Sou um ser humano não u'a máquina perfeita e igual como tu! Por isso vou-me embora viver em qualquer lugar!

Elza ficou perplexa com êste estouro do reservado e cerimonioso Anibal, e nem pôde reagir com a indignação lógica ou natural que o caso exigia — Não deves ir... assim...

— Assim como? — Anibal voltou-se do hall para olhar para ela.

— Assim... sem sequer uma simples maleta com as coisas necessárias, em plena noite, sob a chuva... Então êle oltou um suspiro e saiu fechando a porta com ruído.

Agora que êle tinha saído a casa estava silenciosa. Elza começava a ugir do seu estupor para cair na indignação.

O procedimento de Anibal era inqualificável.

Tinha tido que noivar em segrêdo, porque o pai de Elza, um orgulhoso industrial não aceitava nem sequer relações amistosas entre sua filha única e um de seus mais modestos empregados.

Anibal era um moço pobre, sem família, que vivia numa pensão. Mas contava com a riqueza da sua inteligência, com suas ambições sadias.

Como o soberbo industrial era justo com os seus subordinados, Anibal conseguiu grangear bom renome e progredir no trabalho. Chegou a sócia da fábrica de sedas e quando o velho morreu pôde casar-se com a herdeira.

Viveram felizes por algum tempo. Depois a riqueza dela interpôs-se entre ambos. Começou a ficar complexado e a vida foi se tornando insuportável.

Ao sair de casa o rapaz foi para a casa do tio Alfredo, um solteirão boêmio que morava num pequeno apartamento que lhe deixara o irmão ao morrer.

— Outra mulher? — perguntou o velho

— Não, não se trata disto — replicou o rapaz impaciente.

O que aspiro é viver em liberdade!

— Ah!... replicou o velho sorrindo.

Elza sentia-se sufocar na casa fechada e abriu as cortinas de damasco verde. Uma corrente de ar frio agitou seus sedosos cabelos. A moça respirou fundo. depois vestiu-se e saiu. Andou umas quadras desertas. depois entrou numa avenida cheia de trânsito sempre sòzinha com a chuva.

Súbito uma sombra saltou aos seus pés. Dominando um sobressalto ela se inclinou para olhar melhor. Era um cachorrinho basset inteiramente preto.

O animalzinho gemeu. olhando-a com olhos suplicantes e ela não pôde deixar de acariciar sua cabecinha molhada.

— Estás sòzinho... como eu... Ninguém te quer nem a mim também...

A chuva chegava ao seu ponto culminante. estremecendo a cidade com ventos fortíssimos e trovões. No quartinho do tio Luiz os dois homens começaram a sentir frio e a mover-se entre os cômodos inquietos.

— Sinto não poder oferecer-te melhor hospedagem.

— Estou muito bem, mas não quero incomodá-lo e amanhã buscarei cômodos num hotel e quando possa deixarei tudo em mãos do meu advogado e irei viajar...

— Viajar... sim viajar... ah! meu sobrinho temo que a liberdade seja sòmente um mito! Andei atrás dela e hoje tenho que sofrer o suplício da solidão... sou um prisioneiro dos meus êrros...

A revelação dita com u macento sincero e amargo foi seguida por uma pausa tensa.

— Escuta, Anibal, tua mulher... tem muito mêdo das noites tormentosas. E não está sòzinha?

— Sim... justamente eu estava pensando que não devia ter deixado a casa tão de repente.

— Pois vamos até lá! Irei contigo.

Pouco depois ambos entravam na casa. Viram o tapête caríssimo salpicado de lama. Seguiram os rastros e foram até o quarto de Elza.

A moça estava deitada na cama tôda vestida e com os sapatos de salto alto sujos de lama e manchando a colcha de seda. Dormia profundamente e servia-lhe de almofada para o braço direito nada menos do que um cachorrinho preto enroscado como uma bolinha preta sôbre a colcha persa!

O cachorro acordou ao perceber os estranhos e saltou em defesa de sua dona, mostrando os dentinhos brancos e latindo forte. Elza acordou e sentou-se na cama.

Então Anibal precipitou-se para abraçá-la, murmurando palavras carinhosas.

Vendo aquilo, tio Luiz pegou o cachorrinho e levou-o para o quarto de hóspedes.

— Não temas, pretinho, de hoj eem diante isto aqui será o seu lar e também para mim porque eu oficiei de mediador diplomático e tu... de Cupido!

Os casais passam por estas tormentas, mas depois amanhecem o dia cheios de sol. E enquanto ficarmos aqui não haverá o excesso de ordem que separa aquêles que se querem bem e sem compreendem mal.

Como para confirmar isso o cachorrinho começou a rasgar o almofadão de veludo.

MADELEINE FAUTH CRIOU ÊSTE LINDO MODÊLO QUE AQUI VEMOS EM TAFETÁ PURA SEDA CÔR DE MARFIM *BORDADO COM FÔLHAS DE PARREIRA. SAIA AMPLA EM GODÊ E DECOTE "BATEAU"*

JANE WYMAN, ESTRÊLA DO FILME "LUCY GALANTE", DA PARAMOUNT APRESENTA-NOS ÊSTE LINDO COSTUME EM LINHO VERDE MUSGO COM PUNHOS EM PIQUÊ BRANCO.

Lingerie

772) **Elegante robe em tafetá** azul. Corpo longo abotoando na frente e saia com franzidos leves em volta da cintura. • 773) **Lindo robe em tecido** quadriculado e em linhas Princesa. Um leve babado franzido adorna o corpo. Saia em panos rodados. • 774) **Robe em cetim** ou tafetá em linhas Princesa. Corpo chemisier com dois grandes bolsos. Mangas raglã e saia ampla abotoando na frente. • 771) Lindo pijama de seda branca com "pois" azuis em modêlo clássico. • 769) Combinação em seda lingerie com adornos de renda **de Veneza pregada a mão.** • 770) **Combinação em cetim** lingerie azul com um **bonito plissado** o busto e recortes na parte de cima. Saia ampla.

Fantasias do verão

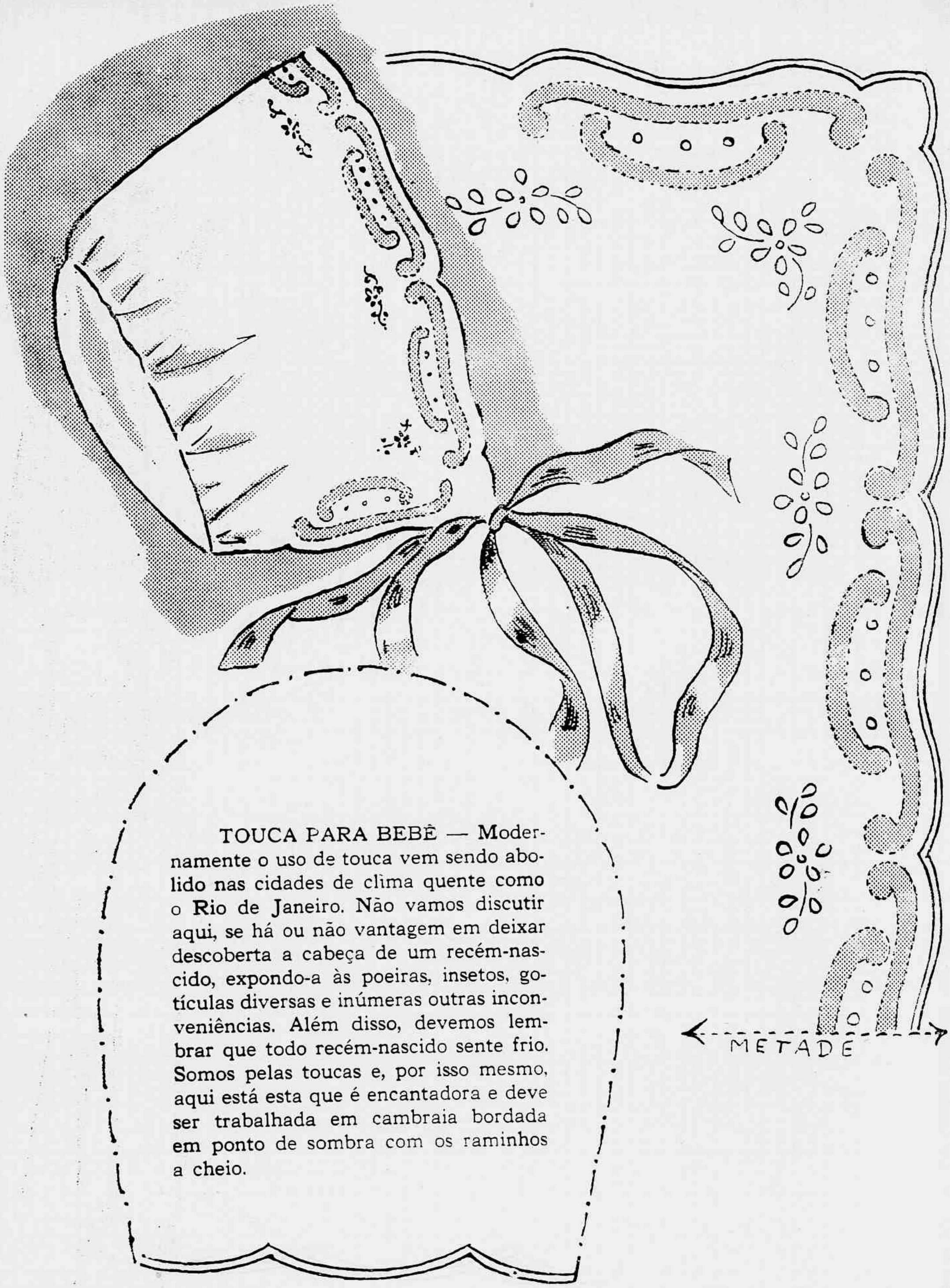
67 — Vestido em algodão estampado tendo o corpo longo abotoando na frente e saia ampla com dois babados superpostos e ornados de um friso em fustão branco.

68 — Conjunto de saia de linho branco em pregas batidas e blusão em tom contrastante com um original decote abotoando nos ombros.

69 — Vestido de fustão branco em estilo Princesa com recortes na saia abrindo bastante roda para baixo. Corpo simples com uma grande gola tipo capinha.

70 — Duas - peças composto de saia justa em fustão listrado e blusão de fustão branco levemente ajustado ao corpo.

71 — Êste lindo vestido é em seda de "pois". Uma tira enviezada forma a gola que termina num bonito nó. Saia com incrustações de plissados.



TOUCA PARA BEBÊ — Modernamente o uso de touca vem sendo abolido nas cidades de clima quente como o Rio de Janeiro. Não vamos discutir aqui, se há ou não vantagem em deixar descoberta a cabeça de um recém-nascido, expondo-a às poeiras, insetos, gotículas diversas e inúmeras outras inconveniências. Além disso, devemos lembrar que todo recém-nascido sente frio. Somos pelas toucas e, por isso mesmo, aqui está esta que é encantadora e deve ser trabalhada em cambraia bordada em ponto de sombra com os raminhos a cheio.

Baby
Os mais lindos modelos
RIO DE JANEIRO
OUVIDOR. 141 - TEL.: 42-7300

O guardanapo de chá nunca se coloca sôbre a sáia, como se faz com o grande, de almoço ou jantar. Deixa-se-o sôbre a mesa, geralmente à esquerda da xicara, devendo ser usado no momento de limpar os dedos e a bôca.

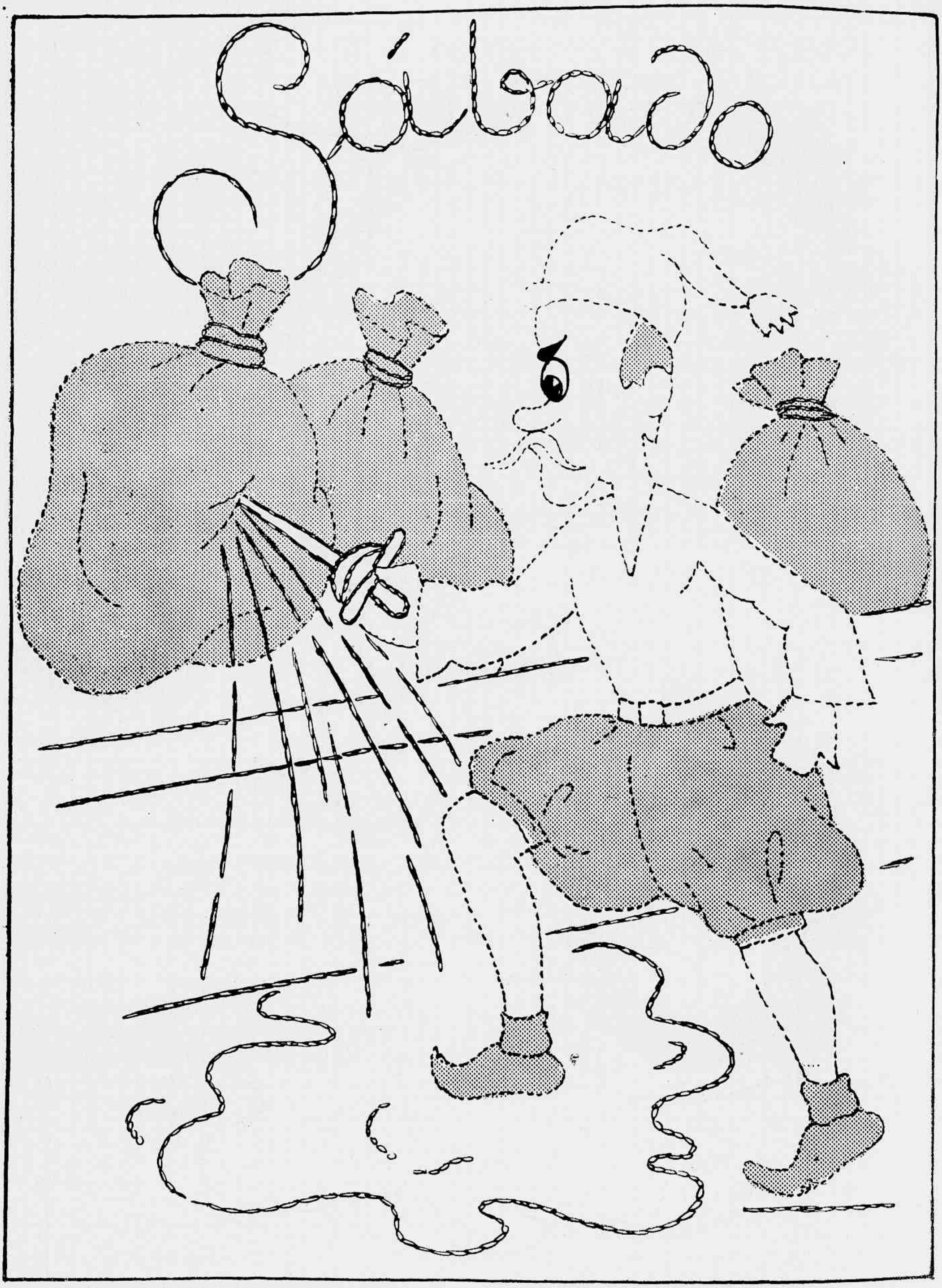
* * *

O helicóptero foi inventado em 1922 pelo engenheiro espanhol Juon de Lacierra.

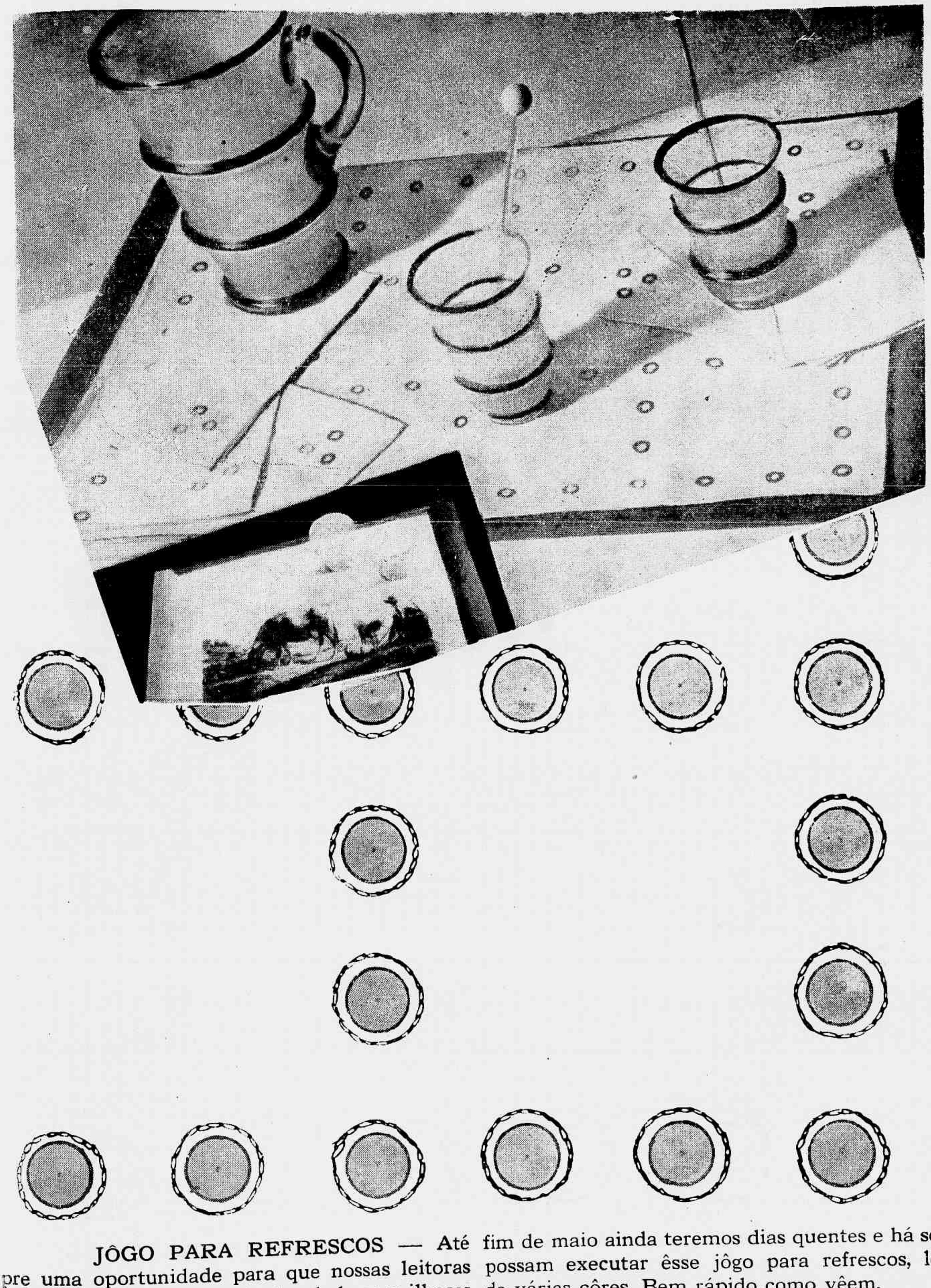
SAIOTE OU AVENTAL — Muito gracioso é esta saia, que também pode ser feita como avental. O interessante em tudo são os peixinhos em silhuetas que podem ser aplicados sôbre o tecido ou ficarem em sombra sob a saia, tal como se vê no desenho.

E' gesto elegante enviar um camarote para um espetáculo teatral a uma família a qual se deve um obséquio, especialmente da parte de um cavalheiro. Êste pode prevê-lo acompanhar, segundo o caso, de um ramo de flôres destinado à senhora mais velha da família.

ELIXIR DAS DAMAS
Prolonga a vida da mulher.
Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA
OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.



D. QUIXOTE — Um heroi tem que tra çar armas e D. Quixote tinha seus inimigos. Se a história fôsse atualizada, diriamos que êle investe contra sacos de café cheios de pedrinhas e outros crimes contra a saúde do pôvo, tão comuns e norm ais hoje em dia. Êsse trabalho se completará na próxima semana e os detalhes do mesmo já foram publicados nos números anteriores.

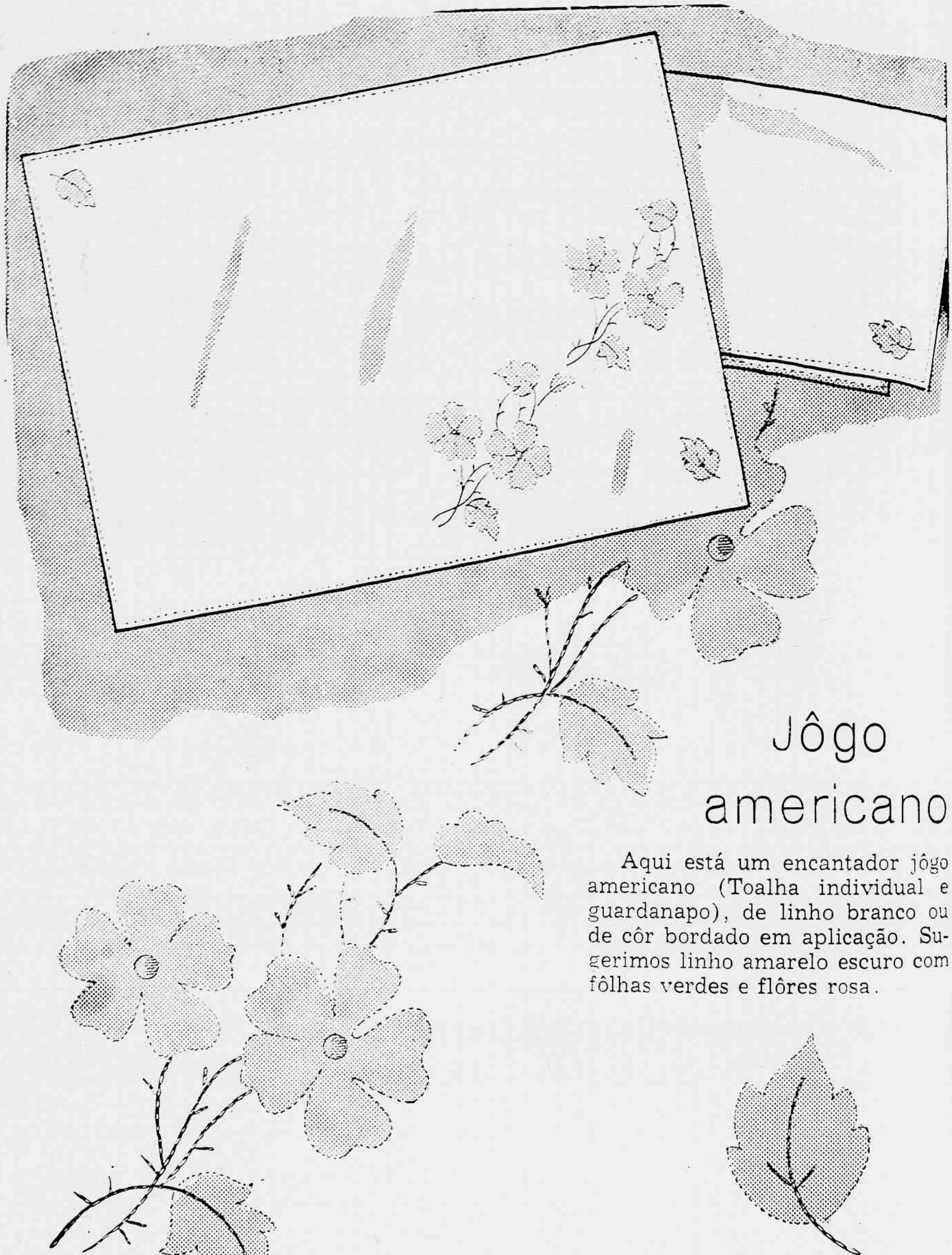


JÔGO PARA REFRESCOS — Até fim de maio ainda teremos dias quentes e há sempre uma oportunidade para que nossas leitoras possam executar êsse jôgo para refrescos, leve, simples e apropriado. Linho bordado com ilhoses de várias côres. Bem rápido como vêem.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evito-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA



Jôgo americano

Aqui está um encantador jôgo americano (Toalha individual e guardanapo), de linho branco ou de côr bordado em aplicação. Sugerimos linho amarelo escuro com fôlhas verdes e flôres rosa.

Porproio é nome de **origem siría e significa** homem que vai vestido de **púrpura.**

* * *

O valor das pedras preciosas não **aumentam** em proporção a seu ta**manho.**

Um bom remédio contra a maioria das enfermidades das aves consiste em deitar em cada dez quilos do grão que comem um punhado de cal e misturá-lo bem para que esta se impregne bem nos grãos.

Os pequenos pássaros cantores vivem de doze a vinte anos; os corvos chegam a cem anos.

* * *

Os japoneses dividem o dia em doze períodos de oito e vinte minutos cada um.

Tendo terminado o meu curso de Corte e Costura, por correspondência, nesse Instituto, tenho a dizer a V. S. que desconheço outro igual. Inúmeras são as vantagens que oferece. As mães de família não precisarão ausentar-se do lar para fazer êsse Curso, as funcionárias igualmente, enfim é acessível a qualquer profissão. Direção e professores os mais habilitados e atenciosos; mensalidades módicas, por meio de planos permissíveis a tôdas as classes; ensino admirável e proficiente, habilitando a confeccionar o modêlo por mais difícil que seja.

Maria J. da S. Favila
SALVADOR
Est. da Baia

Quero participar-lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos fr a saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO

Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus freguêses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais

Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Dignissimos mestres, ilustres professôres, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso

Quando tomei a iniciativa de estudar Corte e Costura foi sòmente com o intúito de trabalhar para mim e minha família: no entanto foram tão grandes as oportunidades e insistências, que não pude fugir aos pedidos.

Hoje estou garantida e confiante, pois não só produzo costurando, como também ensinando.

Amélia de F. Hayck
RIO DE JANEIRO

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguesas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais

Os senhores nem calculam a minha alegria e a de minha família. Muitas pessoas me diziam que eu não compreenderia, que era muito complicado; pois asseguro-lhes que é o melhor sistema para a pessoa de boa vontade, pois a amizade com os mestres, e a sua dedicação nos dá ânimo para irmos até o fim. Agora meu futuro está assegurado.

Zilmar O. Mesquita
LIVRAMENTO DO BRUMADO
Est. da Baia

Estude

CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

672

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME _____

RUA _____ N.º _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Aulas de Corte e Costura

Direção de M. A. M. SPAVIÈR

LIÇÃO N.º 124

BOLSOS APLICADOS

Vamos falar hoje nos bolsos aplicados, que a primeira vista parecem fáceis, mas que também exigem esmero em sua confecção.

Os dois primeiros modelos são bolsinhos em estilo "chemisier", tão comuns em nossas blusinhas de trabalho, e também nas camisas Sport masculinas.

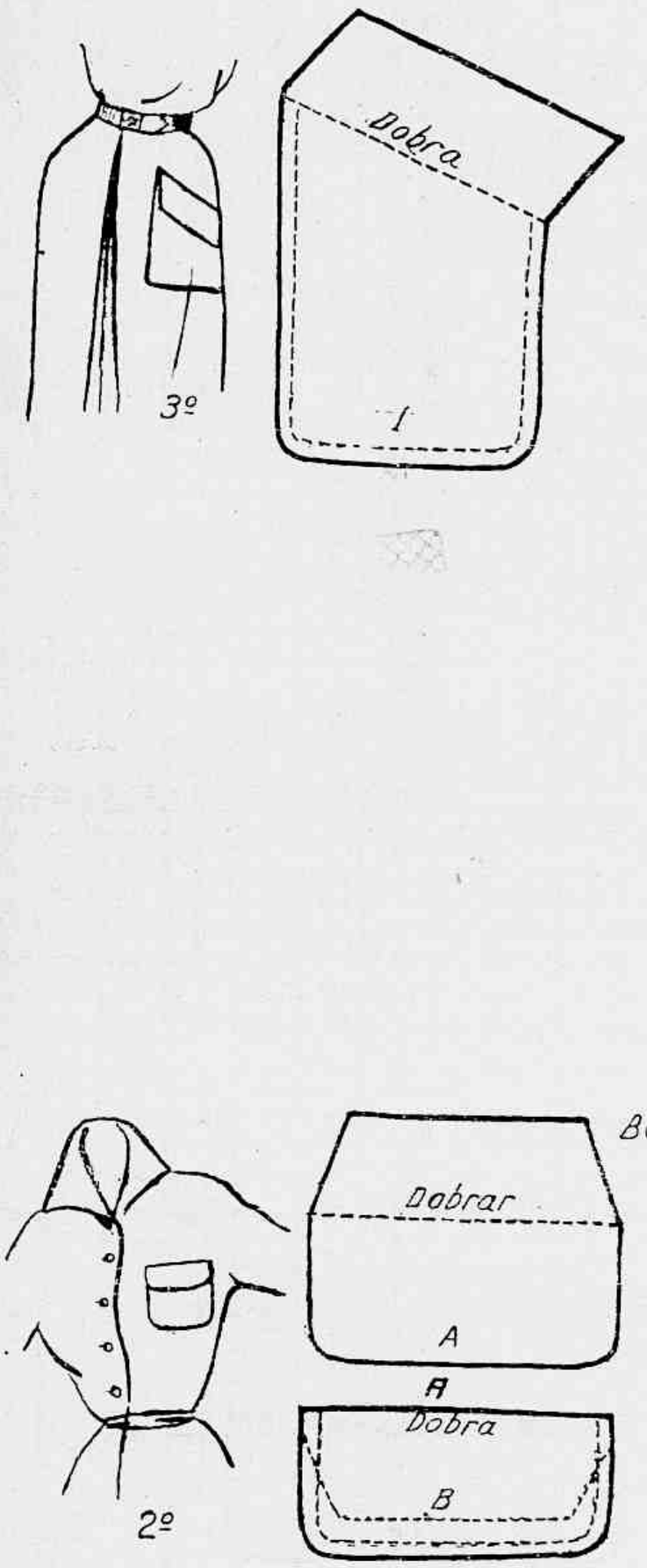
O 1.º modêlo é muito simples com a "aba" rebatida e pespontado sôbre o bolso. No 2.º modêlo a aba é solta, devendo portanto ser preparada a parte (A e B) forrada e pespontada antes de ser colocada. O bolso também, pode ser neste caso forrado. Notar o modo de cortar a aba deixando uma parte de uns 5 cns. acima da linha da dobra. Esta, ao pregar ficará dentro do bolso evitando assim, que apareça a costura interna ao levantar a aba do bolso.

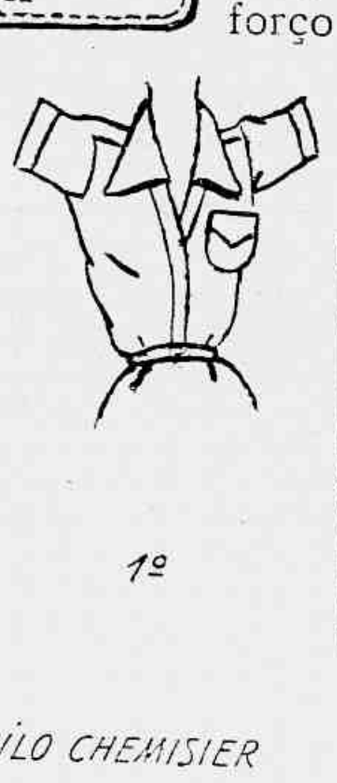
No terceiro modêlo a aba faz "corpo" com o bolso e corta-se o fôrro do mesmo tecido pelo mesmo molde. Confome o tecido êstes bolsos aplicados podem ser entretelados para "armar" melhor.

Para bolsos aplicados há um enorme variedade de modelos, como todas vocês já devem ter observado, nos figurinos tôdas as épocas.

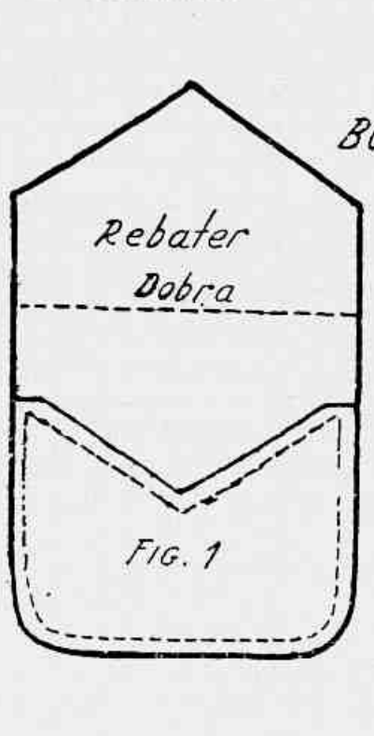
Existem até os de palha trançada, de vidrilhos bordados etc.

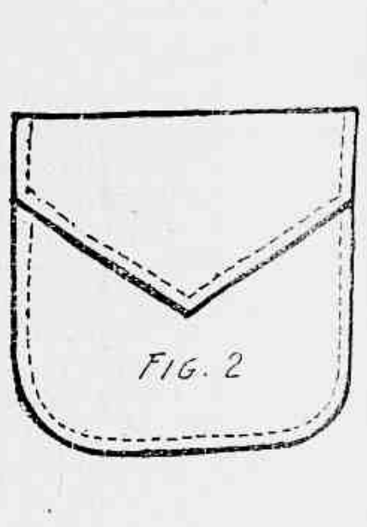
O modo de prega-los e arremata-los também varia com a época e ainda conforme o gosto de quem vai usa-los. Os alfaiates gostam de prega-los à mão com pontos invisíveis. Mas para isso fica melhor forra-los antes com tecido próprio. E' sempre recomendável realçar bem as extremidades para que não descosam com o uso. Isto também, requer estilos próprios de arremate conforme o modêlo. Falaremos sôbre o assunto em futuras aulas quando dermos pontos de adôrno, pois há cantinhos de bolsos que o próprio reforço os enfeita.



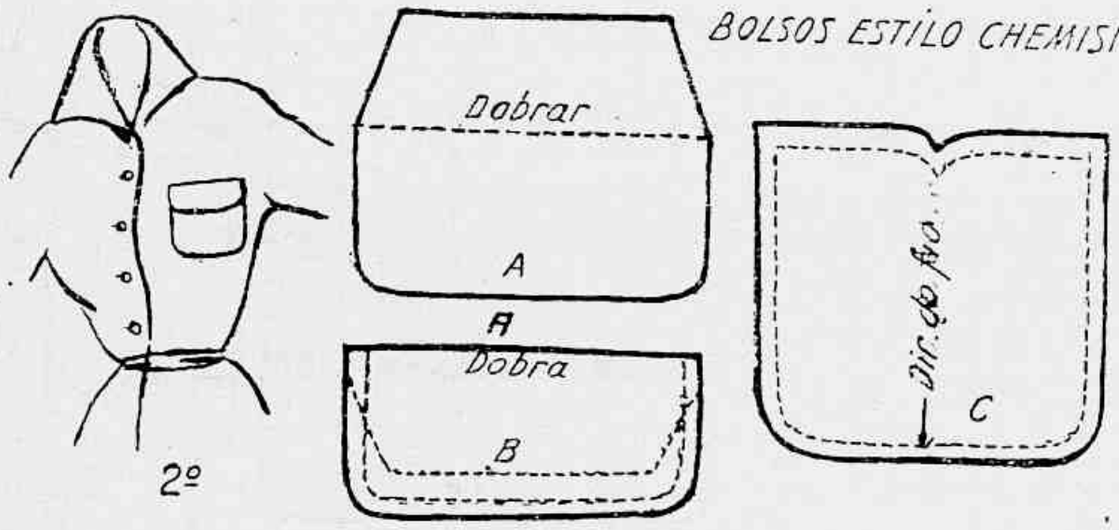


BOLSOS APLICADOS





BOLSOS ESTILO CHEMISIER



MULHER, ALMA DA PÁTRIA

LUIZ GOULART

MARIA DE SOUZA

Suplantar a força do amor materno parece tão impossível quanto remover montanhas, embora Victor Hugo afirmasse que o amor materno remove montanhas.

O amor de mãe, que vibrava no coração de Maria de Souza tão forte, foi que apenas o suplantou o amor da pátria.

Havia partido seu filho Estevão afim de combater nas tropas que pelejavam pela expulsão dos holandeses. Infelizmente logo, porém, Maria recebeu, de Matias de Albuquerque, a triste notícia do falecimento do rapaz.

Os outros filhos da desditosa mãe, no entanto, lágrimas não lhe viram nos olhos, embora fôsse o terceiro que a boca infernal da guerra tragava, na sua gula infinita.

No ano de 1635, em Pernambuco, a desgraça parecia ter caído sôbre os nacionais que lutavam contra os holandêses. Neste momento trágico, a traição de Calabar iludira os flamengos com momentânea vitória, quando, na Paraíba, a bandeira de Orange tremulava ao vento...

Firme, restava ainda o Arraial de Bom Jesus; resistindo como herói, com os olhos fitos no futuro, seus filhos elevaram-se, como gigantes, à altura da terra que defendiam.

As fortalezas da resistência pareciam gradativamente, minadas nos seus alicerces. As forças dos holandêses renasciam como as cabeças da Hidra. O Brasil, porém, repentinamente, parece ter-se armado da fôrça de Hércules... ou, então, rolaria destroçado aos pés dos usurpadores. Foi nêste momento que Maria de Souza, no dizer de Chiquinha Neves Lobo, "afogada em lágrimas, pensava em tudo isso: na ganâcia furiosa dos conquistadores, nos templos profanados pelos herejes". "Ela, já envelhecida não podia empunhar um mosquête; já havia, no entanto oferecido o valor das vidas de seus filhos na flôr da adolescência. Que deveria mais fazer? Que espécie de serviços poderiam prestar seus pobres e enfraquecidos braços? Restavam-lhe ainda dois filhos: Gil, com a idade de quatorze anos e Luís, com doze. Sabia que em Serinhaem, em Nazaré, em Bom Jesus, havia milhões de crianças combatendo como se fôssem homens feitos. Achou que

CONCLUI NA PAGINA 66

AGORA SIM!

Voltou, como por encanto, a harmonia do lar, graças às saborosas receitas preparadas com o

AMIDO DE MILHO

MAIZENA

MARCA REGISTRADA

INTEIRAMENTE GRATIS

POSSUA O SEU EXEMPLAR, FINAMENTE IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.

56

Amido de milho "MAIZENA"
Caixa Postal, 8006 - São Paulo

GRATIS! *Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"*

NOME .....

RUA .....

CIDADE .....

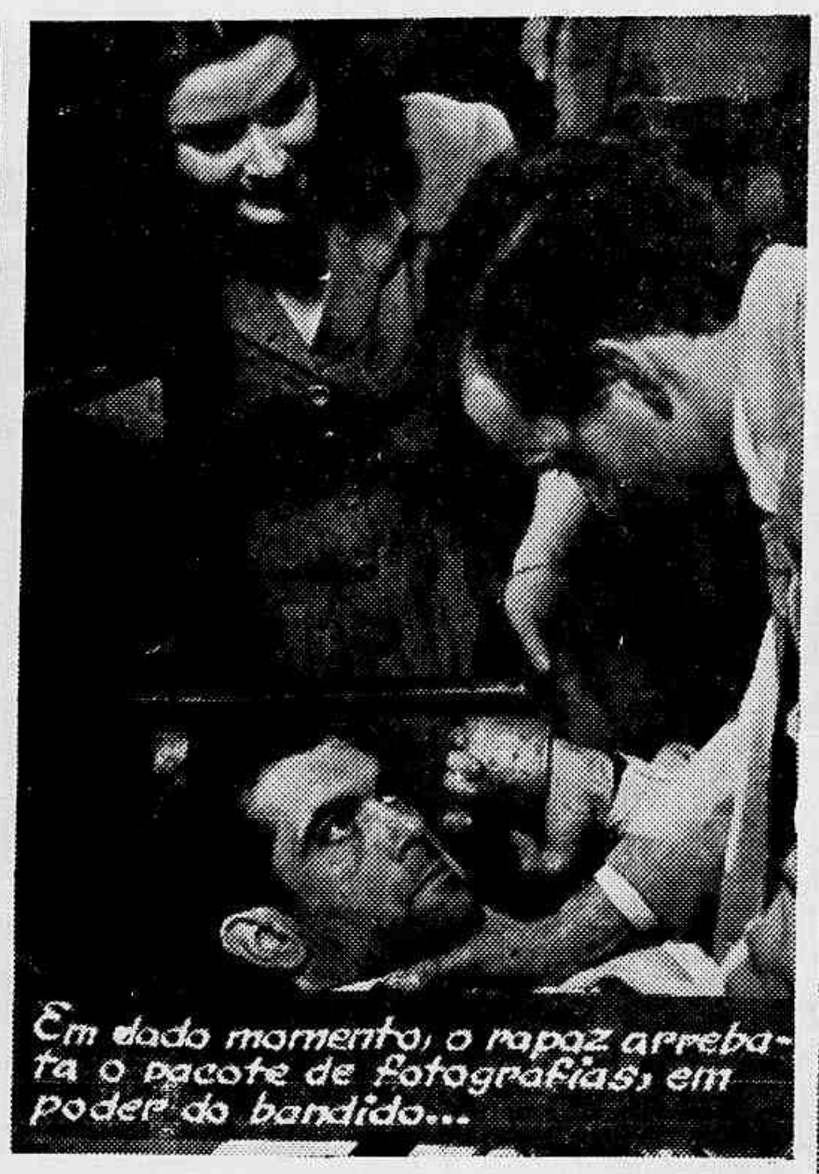
ESTADO .....

LTDA

Aventura em Buenos Aires

27.º CAPÍTULO: Resumo — Alice, Mario, Bertoli e o Dr. Aguinaldo atravessam sob a vigilância dos

Mário entra em luta com o "corvo"...



Em dado momento, o rapaz arrebata o pacote de fotografias, em poder do bandido...

Aproveitando a confusão, um capanga do "corvo" se aproxima da moça e apunhala-a pelas costas...

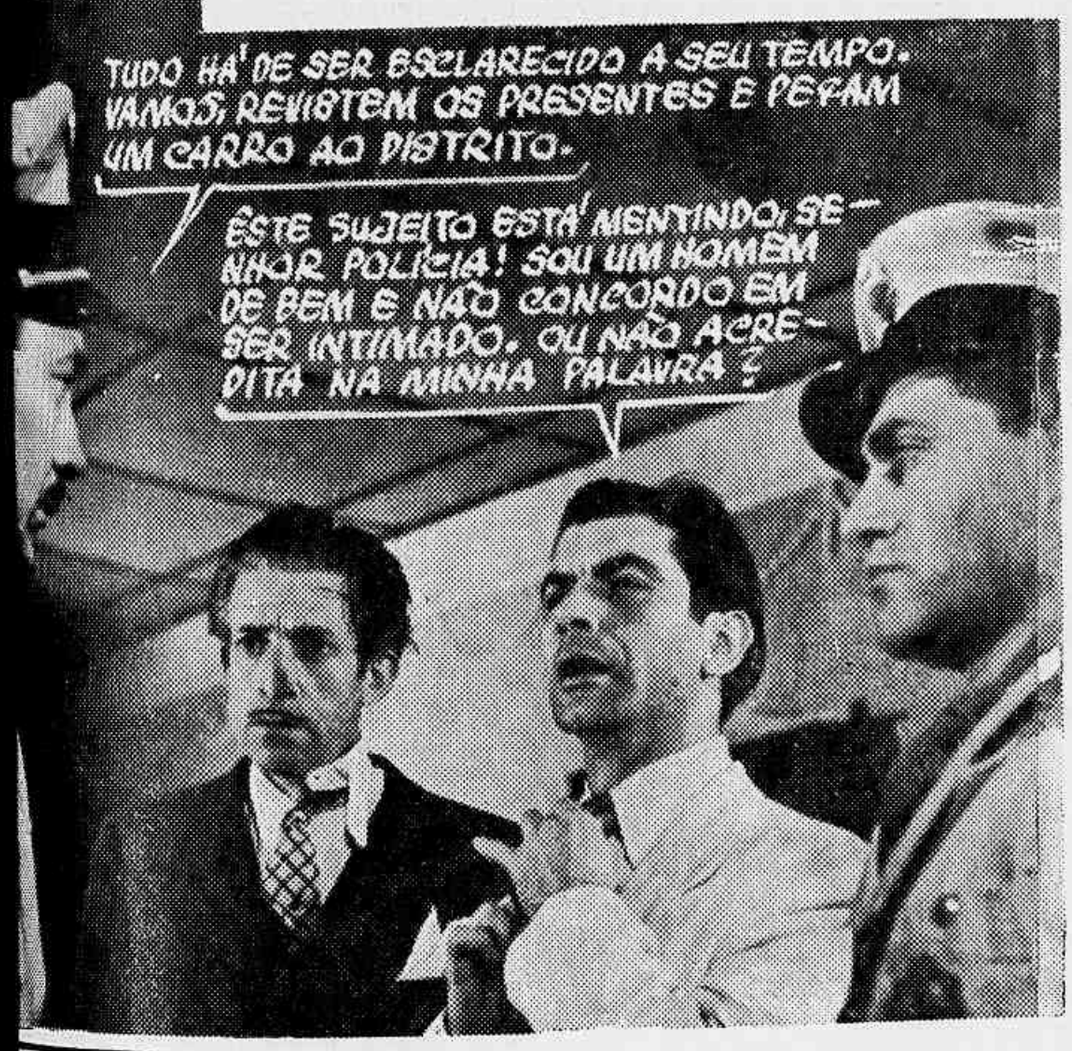
Nesse momento, a polícia irrompe no salão, acabando com a briga...

...hantagistas, o salão do Hotel. Nêsse momento, um polícia conversa com o dono do estabelecimento. ...uma idéia surge na mente do jovem. Porém, sua atitude desperta a desconfiança do "corvo". Mario ...sbarra, de propósito, num dos presentes e provoca com sua atitude uma briga no Hotel. Seus compa-...heiros compreendem tudo e o auxiliam.

...presença
...polícia
...realma
...tudo.
...liee,
...retanto,
...ontinúa
...sem
...ntidos.

...

...inúteis
...protestos
...corvo".
...olicia
...cede à
...sta e
...nal se
...vence de
...e está,
...esmo,
...nte de
...ndidos
...êrticos.



CONTINUA

MARK TAYLOR EM "NOVAS CONFUSÕES"

40.º CAPÍTULO — Exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS

f) PARA HEMORRAGIA DA PERNA — Deite a vítima de costas e comprima com o braço esticado e com a mão, espalmada, sôbre a virilha.

2) GARROTE PARA HEMORRAGIA ARTERIAL:

a) MATERIAL — Uma atadura de gravata ou uma tira de pano, de pelo menos uns 5 cms. de largura, dobrada em espessura suficiente para evitar que a pele seja cortada (nunca use arame ou material semelhante) e um

Figura 15

bastão de uns 20 cms. de comprimento.

b) APLICAÇÃO — Dê duas voltas com o pano dobrado em tôrno do braço, a um palmo abaixo da axíla ou em redor da perna, a um palmo abaixo da virilha e amarre com um nó simples. Coloque o bastão no laço, amarre-o com um nó quadrado e comece a enrolar. Verifique com certeza se o torniquete faz parar a hemorragia. Evite então o bastão se desenrole, amarrando suas pontas ao membro com uma atadura ou com um lenço

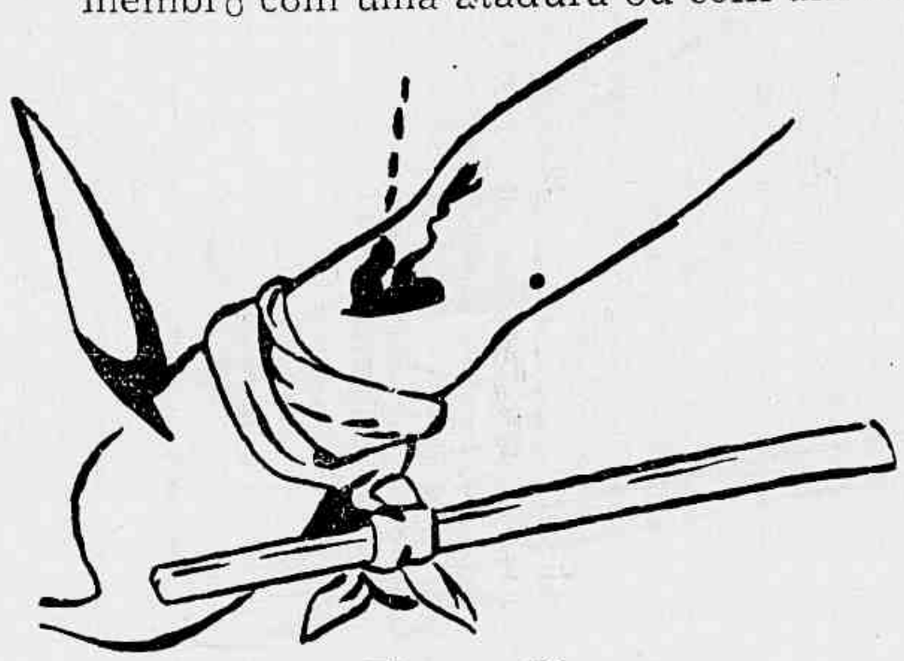


Figura 16

(fig. 16). Tome nota do momento em que o torniquete foi aplicado, escrevendo nêle a lápis a hora e o minuto de sua aplicação.

c) PRECAUÇÕES:

1) — Afrouxe o garrote no fim de 15 minutos. Se o curativo sôbre a ferida ficar mais manchado de sangue, aperte durante 15 minutos. Se o curativo não mostrar nova hemorragia, deixe o garrote frouxo, mas no lugar, pronto para o uso se recomeçar.

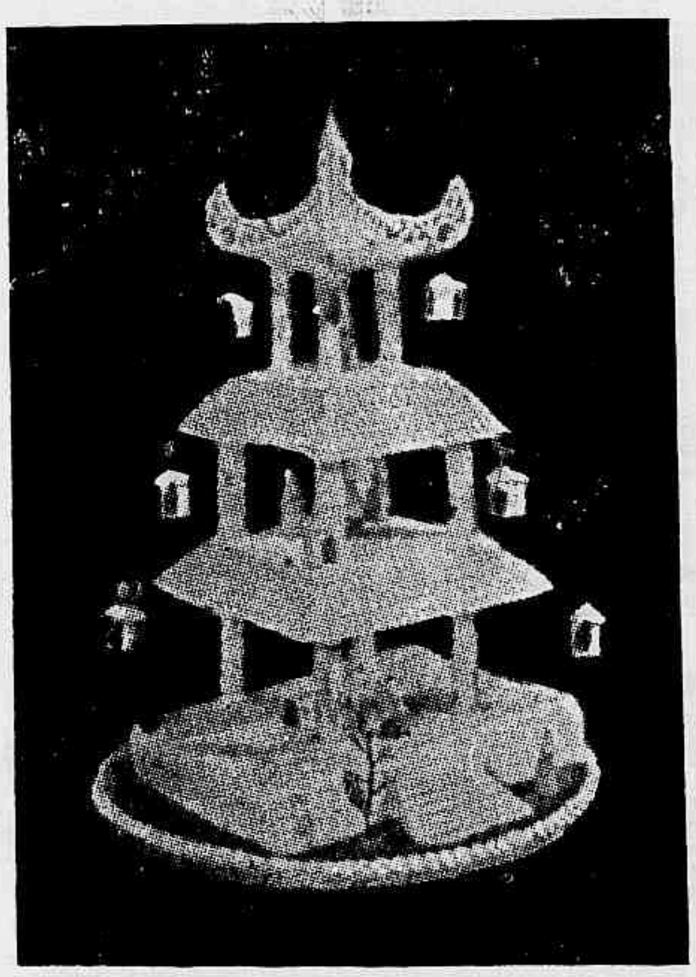
BOLOS... BOLOS... BOLOS...

Já saiu mais uma edição do livro E' FÁCIL DOCORAR — bolos e salgados, 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª edições esgotadas agora a 5.ª edição com cêrca de 100 páginas a mais justificando o aumento de Cr$ 300,00 para Cr$ 350,00. Um volume com 600 páginas em finíssima encadernação de percalina e papel couchê.

Agora V. S.ª poderá decorar seus bolos com tôda a facilidade. Neste livro. V.ª S.ª encontrará um CURSO DE CORRESPONDÊNCIA com 46 lições, desenhos e movimentos, num total de 400 figuras.

80 fotografias de bolos, das quais 18 em côres. 22 fotos de salgadinhos, sendo 9 em côres.

PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL, VALE, CHEQUE, ETC. — PREÇO Cr$ 350,00



EDITÔRA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

RUA PELOTAS, 557 - Fone 70-4799 — SÃO PAULO

Fabricamos de tudo para confeiteiros, doceiras e particulares: bicos para decorar, fôrmas para bôlo de margarida, fonte luminosa, bota, roda-gigante, violino, tamanco holandês, lira, xadrês e mais 68 tipos diferentes

ENVIAMOS PELO REEMBÔLSO POSTAL, PARA QUALQUER LOCALIDADE DO BRASIL

a hemorragia. Indique a hora em que o torniquete foi afrouxado e apertado outra vez.

II) — Marque sempre em letras grandes "TK" na testa da vítima, com lápis dermográfico, para indicar a presença do garrote, de modo que êle possa ser afrouxado por quem a receber.

III) — Nunca aplique um curativo sôbre o garrote.

IV) — Nunca transfira a responsabilidade para outra pessoa (enfermeira, padioleira, chofér de ambulância) antes de que ela esteja ciente que foi aplicado o garrote.

SINTOMAS DE HEMORRAGIA

Há vertigens e a sensação de ruidos na cabeça pela anemia cerebral. Pode ser que em chegando a êste momento, a hemorragia se detenha pela formação do coágulo ao nível da ferida. Se se fecha o vaso que sangra pode-se reanimar o paciente mas se aplicam tônicos cardíacos sem se haver realizado a hemostasia produz-se novamente a hemorragia e então o paciente chega até à morte. A pele do enfêrmo adquire um aspecto ceráfico e lívido tomando uma côr cadavérica, principalmente ao redor dos lábios, orelhas e pálpebras. As pupilas aumentam sua dilatação e os globos oculares fundos nas órbitas, giram em movimentos convulsos. A língua fica séca, dura e retraída, a voz torna-se apagada e funda. O pulso torna-se filiforme (isto é, fraca, débil). Há contrações musculares e a perda de visão: aí então o paciente perde o conhecimento. A respiração pode adquirir o ritmo *Cheyne Stockes* (isto é, respiração profunda e difícil). Por fim com êstes sinais de anemia cerebral e bulbar acentuada, sobrevem a morte.

Denomina-se hemostasia um conjunto de processos, de que lançamos mãos a fim de fazer parar a hemorragia.

A hemostasia pode ser: DIRETA E INDIRETA.

DIRETA: — Quando agimos diretamente no vaso que sangra, exemplo: Pinçamento, garrote, sutura do vaso, tamponamento, etc.

INDIRETA: — Quando ministramos medicamentos que vão atuar sôbre o sangue ou sôbre a parede do vaso que sangra; exemplo: Coaguleno, hemostil, (atuando sôbre o sangue) adrelina e ergotina atuando sôbre o aparelho dos vasos.

EPISTAXE

Entende-se por epistaxe a hemorragia que se origina nas fossas nasais. Pode ser ligeira, e ceder espontâneamente, ou vai aumentando gradualmente, até tornar-se extraordinàriamente abundante, causando a anemia aguda e colocando em perigo, a vida do enfêrmo.

Há epistaxes que podem passar despercebidas, pois o jorro hemorrágico estando em situação muito posterior, o sangue cái na laringe e é deglutido. Isto acontece especialmente nas crianças, sendo logo eliminado o sangue pelo vômito.

CAUSAS: As causas são de duas ordens: *local* e *geral*.

MULHER, ALMA DA PÀTRIA

CONCLUSÃO

seria um crime prendê-los alí no Engenho, quando também poderiam servir à pátria".

Numa tarde escurecida, cheia de melancolia e desalento, Maria de Souza esperou a chegada dos dois filhos à casa. Apertando-os de encontro ao peito, disse-lhes:

— Estevão... Estevão morreu...

Os dois, pálidos e trêmulos, desataram em copioso pranto. Mas a mãe os adverte:

— Não chorem; êle morreu como devia morrer defendendo a pátria! E eu ficaria contente se vocês partissem...

Cobrindo-lhes as faces de beijos, concluiu:

— Há tanta criança na guerra lutando! E vocês não se sentem encorajados para fazer o mesmo? Vão meus filhos, vão! Pernambuco precisa libertar-se. O que eu possuia já dei à Pátria e agora só restam vocês dois!

Calados e firmes, os dois entreolharam-se, como que num acôrdo silencioso e tácito.

Maria, tremulamente, pega da pena e escreve a Matias de Albuquerque, recomendando-lhe os dois garotos.

Na manhã seguinte, à alvorada, armados de espada na cintura e mosquêtes nos ombros, Gil e Luís, davam o último beijo à mais estranha das mães, que, acima dela e dos filhos, colocava a imagem da pátria.

Mas, contam, quando os filhos partiram, ela fechou a porta e caiu no chão, tendo, ainda, nas mãos frias, o lenço encharcado de lágrimas... o lenço da despedida e do adeus.

Os Santos Evangelhos

Evangelho do domingo 26 de fevereiro, Segundo Domingo Quaresma (*S. Mateus*, 17-1,9).

NAQUELE TEMPO, tomou Jesus consigo a Pedro, a Tiago e a João, seu irmão, e os levou a sós a um alto monte. E transfigurou-se diante dêles. O seu rosto resplandescia como o sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com Êle. E tomando Pedro a palavra, disse Jesus: "Senhor, é bom estarmos aqui. Se quereis, faremos aqui três tendas: uma para Vós, outra para Moisés e outra para Elias". Estando ainda a falar, eis que uma nuvem luminosa os cobriu de sombra. E eis que saiu uma voz da nuvem, dizendo: "Êste é o meu Filho dileto, em que me comprazo; a Êle ouvireis"!

Presenciando isso os discípulos, caíram com a face em terra e temeram muito. Jesus, porém, aproximou-se, tocou-os e disse-lhes: "Levantai-vos e não temais". E erguendo êles os olhos, já não viram a ninguém, senão a Jesus tão sòmente. E quando desciam do monte, Jesus ordenou-lhes, dizendo: "Não direis a ninguém a visão até que o Filho do Homem ressurja dos mortos".

Calcula-se que a força de uma elefante equivala a cento e quarenta e seis homens reunidos.

* * *

Dá prova de ignorância a pessoa que se priva de ler livros destinados à infância, por julgar que sòmente a criança é que deve lê-los.

ELA E' ESPECIALISTA...

CONCLUSÃO

E' especialista em fazer bacalhau com côco, peixada de côco, e outras maravilhas à moda da sua terra.

Maria Celeste não é contra ninguém, não é contra nenhuma cozinha, nem é contra nenhum cozinheiro. Ela prefere a cozinha típica do norte e pronto! Faisão, caviar e outras paneladas de nomes grãfinos não entram no seu cardápio.

A coisa que mais enfurece a Maria Celeste, é quando o garçon do bar da Rádio Tupi, ao serví-la, diz: "O que deseja "Dona" Maria? Ela tem verdadeiro pavôr do "dona".

O maior sonho da nossa entrevistada é conhecer os Estados Unidos, e cantar para os sobrinhos do Tio Sam. E, se um dia, Maria Celeste concretizar êsse sonho, temos a certeza de que, os americanos, ao ouví-la cantar cheia de bossa e passinhos estilizados, vão dizer:

Gee! boy! wat's a girl!

Flaubert trabalhava quatorze horas por dia e levou sete anos para escrever o romance "Salambô". O sucesso obtido compensou o esfôrço perseverante de tantos anos, segundo o preceito de que os grandes trabalhos são executados não pela fôrça, mas pela perseverança.

* * *

Em caso de mordedura de cobra venenosa a intervenção do curandeiro só serve para retardar a aplicação pronta e imediata do único remédio verdadeiramente eficaz: o sôro antofídico.

* * *

Aprender, tal é a contigência de vida, mas, para descobrir a verdade e praticar a virtude, uma só arma se oferece ao homem: a vontade.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

Casaco de Visonete inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saídas de Baile e Bolero 270, a 440,

reformam-se estolas e casacos
concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

SINGER
RECONDICIONADAS

Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr$.... 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr$ 5.000,00.

Casa Liberal de Máquinas
Rua Conde de Bonfim, 277 —
Telefone 34-0322
Compramos máquinas usadas em seu domicílio.

Uma Especialista
de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

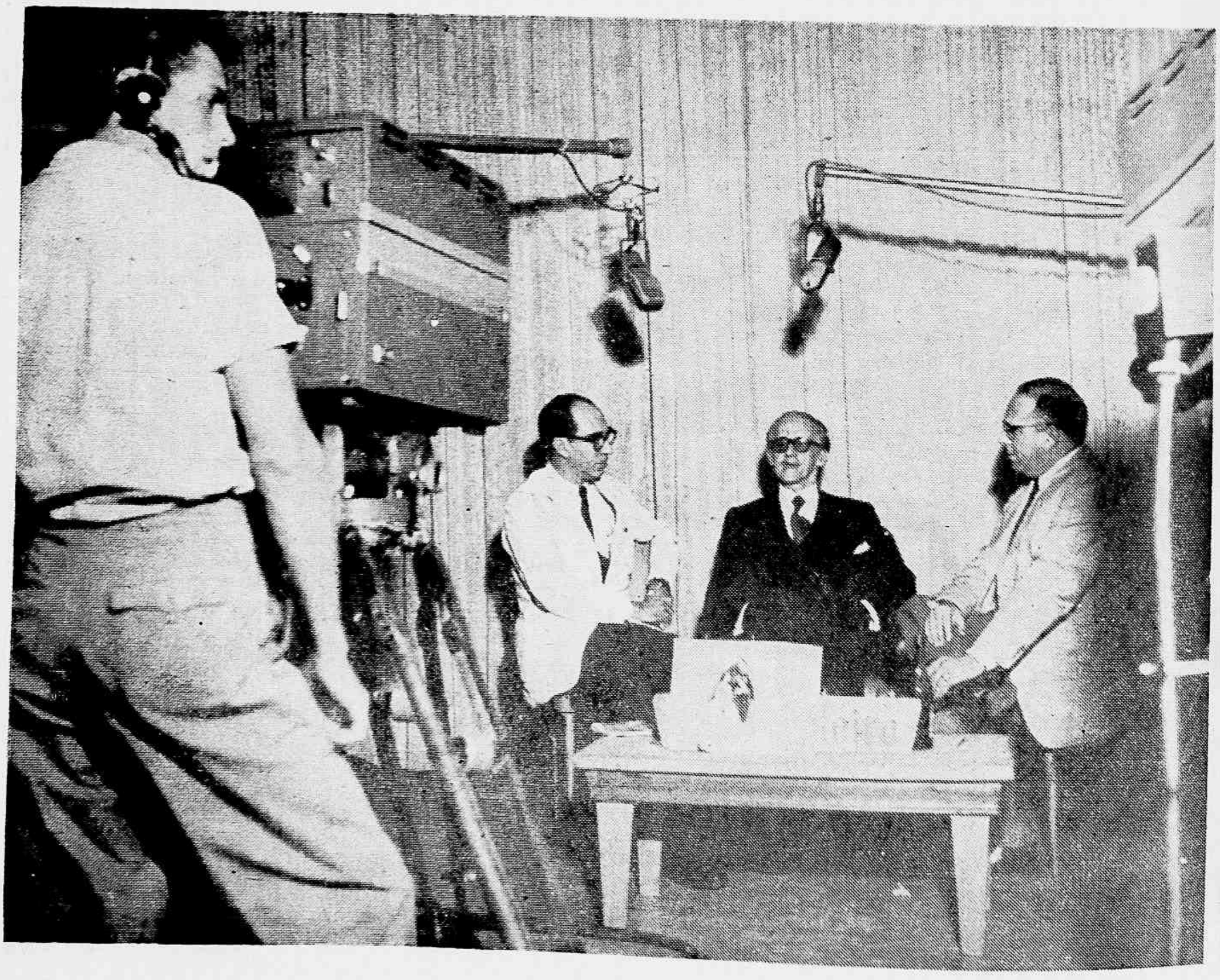
CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS DEARBORN

Idéias e IMAGENS

A nossa reportagem fotográfica de hoje não tem um cunho sensacionalista. A sua finalidade, focalizando êsses detalhes, é a de, mais uma vez, colocar os leitores diante de um programa de debates como Idéias e Imagens, lembrando a todos que, com o advento da televisão os debates de qualquer assunto tornaram-se uma atração para o grande público. O debate é uma das formas que mais contribuem para o desenvolvimento de um raciocínio quando dirigido com bons propósitos.

Assuntos que, às vêzes, poderiam parecer áridos ao leigo, logo se tornam claros e lógicos pela argumentação dos que o discutem e por êle travam uma polémica erudita.



Idéias e Imagens é um dêsses programas de grande importância que devem ter a preferência dos telespectadores.

Não interessa, hoje, se estamos apresentando fotografias de um dos programas televisionados a três ou quatro semanas atrás. As fotos, aqui, são a um só tempo, lembrete e moldura. Lembrete para os leitores e telespectadores que nem sempre se dispõem a dar a sua melhor atenção ao programa. Moldura, como homenagem aos que tomaram parte num dos debates de real importância, o qual, patrocinado pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, teve a conduzí-lo o talentoso Guilherme Figueiredo, diretor artístico da TV-Tupi, em substituição a Barreto Leite que se encontrava fora do Brasil em missão do govêrno.

PREPARE A FESTA

A

Rádio Guanabara

Entra com a música

Todos os sábados a partir das 21 hs.

Apresentando:

Noite dançante

Guanabara

ánimada por Waldeck Magalhães

Agora numa oferta exclusiva de

A SEDA MODERNA

O maior centro de novidades da América do Sul

P. R. C - 8 **1360 KLCS.**

CASARAM-SE O PIANISTA E A EX-ESTRÊLA DE CINEMA

CONCLUSAO

Bené é um artista muito bem relacionado pois toca nos lugares mais elegantes do Rio; Country Club, Hípica, Lagoinha e nas Embaixadas, nas festas de grande gala. E', por assim dizer, o músico preferido do "café-society". A sua espôsa abandonou o cinema há alguns anos, já. Foi estrêla das películas "O Noivo de Minha Mulher" e "Estrêla da Manhã". Pretende seguir agora, segundo nos declarou, apenas, a carreira do lar. Eis as suas palavras:

— Se, muito antes já me havia decidido a deixar o cinema de lado, agora, mais do que nunca, estou disposta, mesmo, a esquecê-lo. Dedicar-me-ei, exclusivamente, ao meu futuro lar. Farei tudo para tornar o Bené o homem mais feliz, para que sejamos, juntos, o casal mais feliz.

— Por que estão hospedados no Hotel Califórnia? Vão morar lá?

Aí o Bené entrou na conversa:

— Não! Claro que não! O que aconteceu foi o seguinte: o meu apartamento, aqui no Leblon, era muito pequeno. Próprio para rapaz solteiro. Assim, resolvi deixá-lo e alugar um de comum acôrdo com minha esposinha, — um olhar e um sorriso para a meiga Dulce, ao seu lado. — Escolhemos um na Gávea, ótimo. Aconteceu que a decoração não ficou pronta, como esperávamos. Daí, estarmos, provisòriamente, no Califórnia Tão logo possamos, contudo, mudaremos. E' questão de dias.

O repórter volta à carga:

— E a lua de mel? Vai ser aqui mesmo?

Dulce olha para Bené e êste toma a palavra, outra vez:

— Infelizmente, por fôrça de meus compromissos atuais, tivemos que adiar nossa lua de mel. Mas, logo após o carnaval viajaremos por 20 dias. Iremos ao Uruguai e Argentina. Se conseguir 40 dias livres iremos a Europa. Não quisemos adiar nosso casamento porque a data desde logo acertada foi aquela em que minha mãe e meu pai comemorariam as "bôdas de ouro". Por isso, aconteceram muitos imprevistos inevitáveis, não quis trocar a data (muito grata para mim), mas muito inoportuna. Mas, tudo sairá bem. Não é, querida?

A companreira responde que sim, com a cabeça e abre um sorriso grande, feliz. Depois, voltando-se para nós, acrescenta:

— Imagine que, até meu vestido de noiva chegou apenas 15 minutos antes da hora marcada para minha saída de casa, diretamente para a Reitoria.

Rimo-nos todos.

Aí, a simpática família de Dulce — sua bela irmã e sua amável mãe — entram na palestra que demorou tôda a tarde, tão boa estava.

Bené Nunes falou, também, de seus planos futuros:

— Tenho viagens, filmes e novas gravações programadas. Quero trabalhar muito a fim de dar a minha esposinha uma vida confortável, como bem merece. No mais, o futuro falará; quero filhos e um lar feliz, ridente. Muita paz e felicidade, com saúde.

Já era n o i t e semi-fechada, quando deixamos todos; Dulce, Bené, sua irmã o noivo desta e sua mãe, ainda jovem e bonita, também.

Todas as aves têm inúmeros parasitas não sòmente em sua pele como tmbém em seu aparelho digestivo.

* * *

Para que a luz exerça ação biológica, para que atue sôbre os corpos vivos, é necessário que seja absorvida.

* * *

Uma criança de dois anos deve ter aproximadamente oitenta centímetros de estatura e pesar onze mil e duzentas e cinquenta gramas.

* * *

Essa é uma das maneiras de descobri-los, mas a única forma de termos certeza de que estamos vendo aquêle que nos interessa em determinado momento é recorrermos a uma série enorme de cálculos.

Fugir de uma determinada doença ou procurar ultrapassar alguns obstáculos que se lhe ofereça são bons exemplos de atitudes humanas que bem demonstram como os indivíduos buscam antes de tudo realizar os seus desejos ou resolver os seus problemas.

* * *

Pelo menos uma vez deve pesar-se por mês; não se arrisque à obesidade, dêste fato se convença: a obesidade é doença e de certa gravidade.

* * *

Hogel disse: "Para a pessoa que tem dinheiro o mundo vai sempre bem".

Ouça. aos domingos, às 19,30 horas na

Rádio Mayrink Veiga

A produção de Roberto Silveira

"Aí Vem o Sucesso"

Um programa da

Casa BARBOSA FREITAS

AVENIDA RIO BRANCO, 136

PRA - 9

Rádio Mayrink Veiga

1.220 Kcs.

Agora também em ondas curtas:

ZYZ-27 em 9.575 Kcs., faixa de 31 ms.

ZYZ-28 em 11.775 Kcs., faixa de 25 ms.

"No passo de Frêvo"

Grande atração aos domingos às 12 horas

no

Programa Luiz Vassallo

na

Rádio Mayrink Veiga

apresentando a orquestra

TABAJARA DE SEVERINO ARAUJO

oferta de

CREME VELMAN, MAMEX

e RUGACETINA

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR

★

FUNDAÇÃO DE

AGOSTINHO MENEZES

★

SECRETÁRIO

OLIVEIRA HERÊNCIO
(De 1927 a 1954)

★

PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar. — Rio de Janeiro

★

DIRETOR-RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES

★

SECRETÁRIO
ALBERTO M. CORRÊA

★

TELEFONES:

Redação:	43-2431
Diretor:	23-1472
Publicidade: ...	43-0736
Oficina:	28-8943

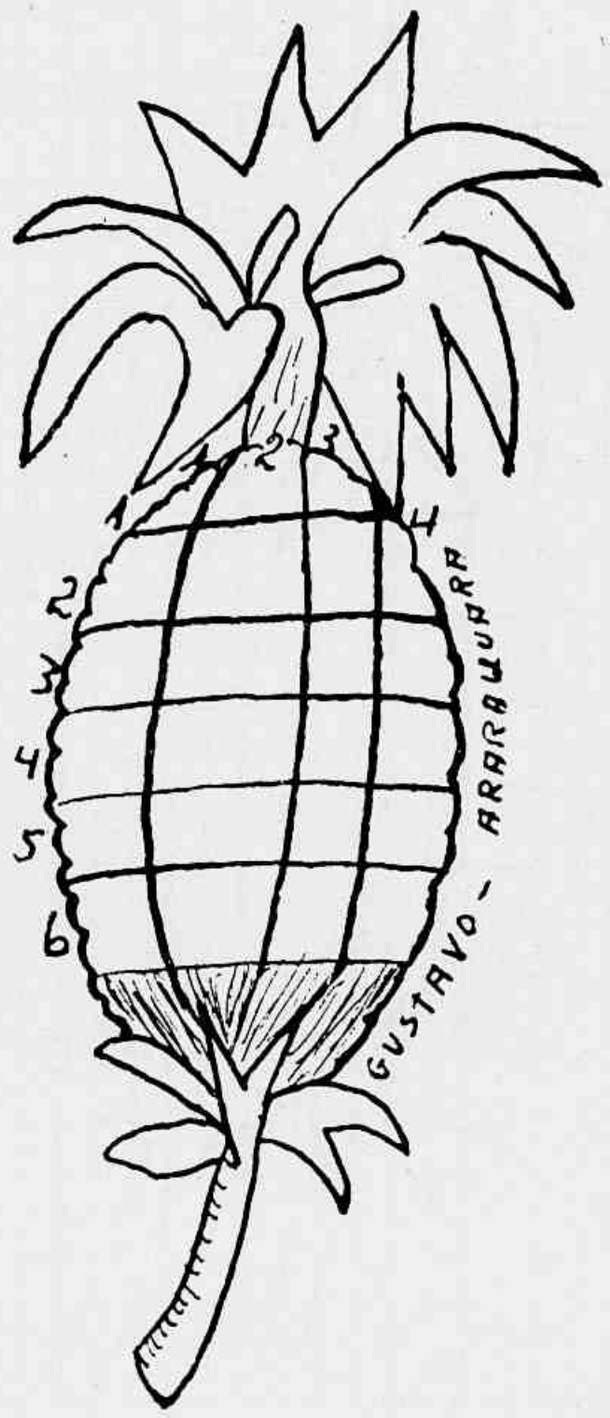
COLABORADORES: — *Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Hélio P. de Almeida, Irene de Miranda C. Milanez, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, João Bandeirante, Julio Moret e Mario Mascarenhas.*

ASSINATURA:

Anual registrada:.....	Cr$ 450,00
Semestral registrada:..	Cr$ 225,00.

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 229

Horizontais: 1 - Calamidade; 2 - Denominação cingalesca da fêmea do elefante; 3 - Ave da família dos Icterídeos; 4 - Inchar; 5 - Unidade das medidas agrárias equivalente a 100 metros quadrados (pl.).

Verticais: 1 - Aumenta; 2 - Ocultar debaixo ou por trás de alguma coisa; 3 - Diástase que decompõe as gorduras em glicerina e ácidos graxos; 4 - Brisa (pl.).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Pez; 4 - Farad; 6 - Amigo; 7 - Ala.

Verticais: 1 - Pama; 2 - Eril; 3 - Zaga; 4 - Fa; 5 - Do.

CHARADAS

(Cols. de FUSINHO)

I

——— + la = Astuto.
——— + la = Estertor.
——— + la = Pernada.
——— + la = Formosa.
——— + la = Golpe.

Conc.: Lagarto venenoso do Brasil.

II

——— + co = Bico.
——— + pa = Comilão.
——— + ca = Migalhinha.
——— + ba = Faz novelas.
——— + na = Boneca.

Conc.: Preparado químico analgésico.

SOLUÇÕES DAS ANTERIORES

I — Malacoderme; II — Rabanada.

NOTICIAS DA SUÉCIA

• Todos os anos, as maternidades e hospitais de Estocolmo aguardam em suspense o nascimento da primeira criança do ano. Desta feita foi uma menina, Lena, que fêz sua entrada triunfal nêste mundo exatamente às 00.45 do dia 1.º de Janeiro de 1956 para alegria de seus pais, Maud e Ove Pettersson e o orgulho do Hospital Sabbatsberg de Estocolmo.

• Enquanto que em outras partes os festejos de Natal terminam com o Dia de Natal, na Suécia o "Annandag Jul" (Dia-depois-do-Natal) ainda é feriado. Há muitos anos é costume estrearem-se nesse dia os filmes e peças teatrais da temporada de inverno na capital sueca. Assim, este ano, foram apresentadas nada menos do que 15 películas novas, suecas e estrangeiras.

• Com a passagem do ano de 1955, findou um ano extraordinário na história do clima sueco. No princípio do ano, o inverno prolongou-se por uma primavera tardia e o verão foi um dos mais secos e quentes dos últimos 100 anos. Em algumas regiões da Suécia, foi o mais seco desde o século XVIII.

LINDO CONJUNTO PARA JANTAR OU COQUETEL REALIZADO EM ORGANZA BRANCA COM PASTILHAS VERDE ESCURO PARA A SAIA RODADA E FAILLE VERDE ESCURO PARA A BLUSINHA BEM DECOTADA.

GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

O RÁDIO e o disco, conjugados ao cinema e a televisão, têm levad todos os recantos do mundo o encantamento dos sons e das imagens. U linda voz, um corpo bem feito, são atrações que podem ser admiradas em lquer lugar.

Yma Sumac, que aqui está para os nossos leitores, é uma das m otá- veis cantoras do momento. Conhecemos a sua voz prodigiosa, cuj ance chega a cinco oitavas, através do disco e do cinema. O rádio tem tr itido programas organizados com gravações suas e de tal modo que Yma c já se tornou uma das cantoras preferidas do público. Eis porque, dem esta cantora estrangeira as honras de figurar nesta galeria, com uma fo dida pela Paramount.